



Pai de Tiago processa médico por homicídio

A queixa policial apresentada pelo pai do menino dado como natimorto em Gaspar, foi transformada em processo por homicídio culposo, contra o médico que teria se recusado a atendê-lo. As testemunhas, apesar da cautela visível, apresentam contradições às declarações da mãe da criança. O caso vai evoluir muito, dizem em Gaspar, e pode complicar muita gente. Pag. 7.



Indústria Têxtil Gaspar
Toalhas
100% algodão
Fone: 32-0811

INDICADORES

OVERNIGHT

LTN (valor de mercado) 17,90%

BTN

BTN fiscal Cr\$ 60,0029
BTN Setembro Cr\$ 59,0576

SALÁRIO

Salário-mínimo Cr\$ 6.056,31

DÓLAR

Paralelo
Compra Cr\$ 79,00
Venda Cr\$ 80,00
Turismo
Compra Cr\$ 79,00
Venda Cr\$ 81,00
Flutuante
Compra Cr\$ 67,90
Venda Cr\$ 68,10

OURO

Compra Cr\$ 971,00
Venda Cr\$ 971,05

INFLAÇÃO

Agosto/90 (IBGE) 10,58%

POUPANÇA

Agosto/90 (IBGE) 11,13%

BOLSA

IBV/RJ -0,30
Bovespa/SP -0,54

CDB's

Prefixado 30 dias 495% a.a.
Prefixado 61 dias 470% a.a.
Pós-fixado 61 dias 45% a.a. +
BTNF

CUB

Custo Unitário Básico Médio
Agosto/90 22.437,86
Variação do mês 12,36%
Fonte: Banco Europeu



Os 15 anos de Scheylla

Nome: Scheylla Marques. Idade: 15 anos.
Profissão: sonhadora. — Leia sobre a festa de aniversário de Scheylla, na página 11.

Maior pólo da indústria têxtil de Santa Catarina

A Feira Nacional da Indústria Têxtil está evidenciando a realidade econômica do Estado. Muita gente veio ver.

P/5.



Vaticano tem medo da Teologia da Libertação

Entrevista exclusiva de Fray Leonardo Boff, concedida em São Paulo, a Francisco Emílio Surian. O autor da Teologia da Libertação, apesar de não ter tocado neste ponto, recentemente recebeu nova pressão do Vaticano sobre sua atuação pública de crítica à ortodoxia tradicional da Igreja e sua atividade como teólogo e escritor. Boff novamente passou a ser vigiado de perto pela temida Congregação para a Doutrina da Fé, antigo Tribunal do Santo Ofício, dirigida pelo Cardeal Ratzinger, defensor da espiritualidade e tradição da Igreja. P/3

“Sombrinha” e sua livraria

Começou timidamente quando Gaspar ainda era uma pequena vila e cresceu junto com a cidade. Hoje é uma empresa sólida. P/4

Não venda seu voto

P/2

Não venda seu voto

Desde o primeiro número deste jornal, que circula a 1º de junho, tratamos neste espaço, de assuntos que julgamos de interesse das comunidades regionais. Nem todos são assuntos que interessam ao mundo político, da maneira como este se estruturou no Estado, mas que julgamos de interesse da população: renovação de costumes eleitorais; substituição de personalidades sem o devido preparo para a vida pública (de altas autoridades do passado que adquiriram o mau hábito de fazer obséquios com o dinheiro do Estado), de políticos debochados, que se cercaram de elementos docéis a sua orientação, em nome do interesse que nunca tiveram, realmente, pela coisa pública e que reivindicam sua permanência no cenário político. De pessoas que se valem da ingenuidade de populações roceiras e litorâneas para chantagear o seu voto.

Tivemos no Estado governadores raivosos, neuróticos, maldosos, que antes de sair, procuraram inviabilizar o governo de seu sucessor no poder, com dívidas fabulosas, compras nababescas de material, gastos em publicidade nos grandes jornais para tentar criar uma imagem favorável no público, um verdadeiro deboche administrativo.

Tratamos também de liderança suicida de certas forças de esquerda, que apesar da agressividade,

não representavam e não representam renovação. Tudo isso, do deboche, da megalomania desenfreada, às palavras de ordem do PT, que vêm do sectarismo do Partidão, da década de 50, até o engodo do bom-mocismo da era industrial, sem nos faltar equilíbrio para salientar o intelectualismo e a seriedade pessoal de um Konder Reis.

O brasileiro da classe média sempre pediu reformas e atitudes enérgicas contra sonegadores de mercadorias, orgia de favores políticos; as burras do Estado abertas para a cumpinchada e a falta de crédito dos pequenos proprietários.

E quando essas providências chegaram, não aceitou as medidas mais drásticas, porque estavam arriscando na poupança, para ganhar o "juriinho" de 80% ao mês.

Combatemos o patriotismo caolho. A usura política, o voto vendido, o pedinchonismo do eleitor e sua vocação para viver nas costas do Estado. Atacamos de frente os chupins.

Estamos perto de dar um voto muito importante. Ele vai garantir a eleição de governadoras, deputados federais e estaduais. Acreditamos ter prestado uma colaboração que será de algum proveito para o esclarecimento do eleitor, na região em que circula este jornal.

Não venda seu voto.

Chumbo miúdo

DESCARAMENTO

É melancólico, quase desesperante, falar-se tanto em reforma, capacidade administrativa, nos períodos que antecedem as eleições e o povo continuar esperando algumas obras básicas. Os políticos deveriam ser os primeiros a trabalhar pela melhoria dos costumes eleitorais. E, em vez disso, continuam com o mesmo estilo derramado, de falsa alegria, promessas, ataques aos adversários e promoções festivas.

O povo deveria ser conscientizado e não aceitar essas obras, que aca-

dam novamente ficando pela metade. A região do Baixo Vale tem algumas obras crônicas: ponte sobre o Itajaí, em Ilhota; alargamento da Rodovia da Morte (trecho da 101 e Jorge Lacerda), término da Blumenau-Navegantes e vários serviços para Gaspar e cidades vizinhas.

O descaramento eleitoral ativa as promessas e o governo estadual resolve tocar algumas dessas obras, agora a poucos dias das eleições. Isso é chantagem contra o eleitor, compra de sua consciência e desprestígio a sua personalidade.

NOTAS

Já começaram os preparativos para a realização do 7º Passeio Ciclístico, que neste ano deverá ser no Dia da Criança, em outubro. Além de sorteios de bicicletas e outros prêmios tentadores, haverá refrigerantes da Brahma e outras novidades. Os formulários para inscrição estarão em breve à disposição dos interessados no comércio associado do CDL.

...

"Sombrinha" recebeu vários fanáticos por caldo

de peixe, para comemorar o seu aniversário, no dia 4. Os panelões se esvaçaram. Do caldo, que era abundante, só sobrou a lembrança. Alguns afundaram a estrada entre a mesa e os caldeirões!

...

Area Azul. Atendendo ao que foi proposto pela municipalidade, o CDL, Clube de Diretores Lojistas de Gaspar, passará ainda este mês, a responsabilidade do controle de serviço à prefeitura municipal. O CDL se desincumbiu brilhantemente da instalação da Área Azul.



GANCHO

Carlos de Freitas

A GUERRA

Seu Gemi, que frequenta um bar ali no pé do morro, disse outro dia: "Esta guerra perdeu todo o atrativo. Os americanos mandaram 70 mil homens para os países amigos perto do Kuwait, Encheram o Golfo Pérsico de barcos. E Hussein continua dando de dedo: "Se invadirem o Kuwait, nós bombardeamos Israel". Ai o heróico povo despertou e disse: o quê? Com tanta coisa cara que há em Jerusalém?

Busch contemporiza. Gorbachev faz que vai mas não vai. O Iraque libera alguns brasileiros e negocia os restantes por comida. E não sai nenhum tiro. Nenhum massacre da importância de Sabra e Chatila. Os norte-americanos fazem invasões melhores do que o Iraque. Em Granada e em alguns países da América Central foram muito mais eficientes".

Seu Gemi arremata, desolado:

— Nunca pensei que a Terceira Guerra Mundial fosse tão mixuruca!

DE MORTE

Falava-se de morte e fiquei preocupado por causa do Edvaldo. Ele é um cara velhíssimo e no Rio e São Paulo morrem muito ultimamente. Eu, por mim não temo. A última vez que a morte me visitou dei-lhe uma bronca e ela saiu irritada do quarto. Já na porta, voltou-se e disse: "Eu pego você velho safado. Dos 82 você não passa!"

Como sei que a morte não gosta de ser chamada de Megera, esnobei: Vai-te Megera de dedos frios! E abre o olho comigo!

Nesta altura a morte já deve ter me esquecido. Ela sabe que comigo são outros quinhentos.

Um dia quando estiver pescando num riacho da Vargem Pequena, na Floripa, Tio Bruzu, o bruxo astral vai aparecer sobre os morros e me fazer sinal com a mão: "Vem, vem". Ai eu olho para o velho camarada e abandono tudo: caniços, lata de minhocas, chapéu, canivete, abandono até esta porcaria de corpo e saímos os dois, voojando como passaros.

Os grandes velhos estão indo embora: Elisete Cardoso, a Divina; Prestes, o Cavaleiro da Esperança, um dos poucos brasileiros sérios que tivemos; João Saldanha; o velho Afonso Arinos, um pouco udenista demais para meu gosto; Chivitta, que não era flor que se cheirasse. Agora Edvaldo me manda um recorte do Jornal do Brasil, com notícia da morte de José Medeiros.

Há pessoas que a gente nunca pensa que vão morrer. Gente que nasceu para estar viva. Que não fica bem morta. Zé Medeiros era uma dela.

CURSO DE JORNALISMO

Quando começa uma discussão, como agora, sobre a criação de um novo curso de jornalismo, fico com um pé atrás. Os velhos jornalistas não querem curso de jornalismo, porque têm medo de perder o emprego. Algumas empresas não querem, porque em caso de necessidade, podem pegar rapazes curiosos e fazer deles jornalistas, em 24 horas. A Capital não quer porque jornalismo no Estado tem dono e o pessoal de lá não vai dar sopa para o interior. As faculdades em formação do interior acham que bom jornalismo só se pratica nos "centros culturais", do interior.

E assim vai definindo o jornalismo catarinense.

Cruzeiro do Vale

Editora Jornal Cruzeiro do Vale Ltda.

Diretores

Giberto Schmitt

João Nivaldo Tomazzia

Redator-Chefe

Carlos de Freitas

Coordenadora Comercial

Maristela Krambeck

Publicidade: criação/mídia, JNT Propaganda

Edilson Willy Kamphorst. Fone: 22-3944

Redação — Rua 7 de Setembro, 41

Fone: 32-0060 Gaspar-SC

Diagramação: PJ — Projetos Gráficos — Fone: 22-8279

Jornalista responsável: Carlos L. de Freitas

MT 5478. DRT/SP, 322/50

Impressão: Jornal de Santa Catarina

Tiragem: 8.000 exemplares.



GARANTIA CORRETORA
DE SEGUROS LTDA.

Av. Martin Luther, 111 - Conj. 410 - Fone: 22-8457
CEP 89010 - BLUMENAU - SC

Móveis GAMBÁ
44 anos

Móveis sob medida
Estofados
Colchões
Portas e Janelas

Fone:
(0473)
32-0924

RUA SÃO PEDRO, 269
89110 — GASPAS — SC

FABRICANDO
QUALIDADE



**ELETRO TÉCNICA
SCHEIDT LTDA**

Especializada em montagem de redes
elétricas de alta e baixa tensão e
instalações de transformadores

Rua Frei Solano, 463
Fone: 32-1344 ou 32-0686 Gaspar-SC.

Vaticano tem medo da Teologia da Libertação

Centro de São Paulo, 31 de agosto. No antigo Convento do Largo São Francisco encontrei um velho amigo, frei Jânio Savoldi, hoje membro da equipe editorial da Vozes. Conversamos um pouco e ele conduziu-me por estreitos corredores ao quarto onde se encontrava frei Leonardo Boff. Entrei na simplicidade franciscana de seu quarto: cama, uma cadeira, a escrivaninha repleta de livros, onde pude identificar alguns sobre ecologia. Sobre a poltrona uma mala de viagem, ainda com roupas. Em frente a grande janela tão alta quanto o quarto, sentamos para conversar. E iniciamos esta entrevista para o CRUZEIRO DO VALE. Sentado em sua cama frei Leonardo ouvia compenetrado, cada pergunta e respondia com a seriedade de quem estava em frente de um grande público. Quando abaixava a cabeça para aproximar-se mais do gravador e refletir melhor suas respostas pude ver bem de perto quantos cabelos brancos a vida e a luta "pintou" na cabeça deste guerreiro incansável da causa dos oprimidos.

Apesar de saber que seu trabalho e Teologia estão novamente sendo testados pela malha fina do Vaticano, em cada resposta estava ali o homem de fé, com uma entonação segura, repleta de ideal e trouxeram Frei Leonardo lembra aquela imagem que temo: desde a infância, dos grandes homens. Aquelas poucas capazes de confiar no ideal e na missão, na paz e na justiça, e acreditar com esperança na possibilidade da reconciliação da dignidade humana. A imensa dilatação de suas obras, o reconhecimento internacional e as dificuldades não lhe dedicou tanta que alguns fios de barba e cabelos brancos.

Continua sendo aquele homem simples, amigo, sempre com uma palavra de apoio e solidariedade. Encarna em si, nos seus gestos mais simples, todo o respeito pela vida e pelo humano, aspectos tão presentes e fundamentais em sua teologia. A dignidade do homem é a busca constante em cada um de seus livros. Esta tranquilidade em meio aos conflitos, o carinho com todos que o procuram deve ser, certamente, uma das características dos profetas.

Francisco Emilio Surian

A ENTREVISTA

Cruzeiro do Vale — Qual a situação da Igreja frente aos conflitos atuais no mundo hoje?

Leonardo Boff — A Igreja hoje participa destes conflitos. Ela está no mundo e os conflitos atravessam também a Igreja. E eu estimo que a Igreja, como instituição, isto é, como direção a partir de Roma, mostra certo receio e até medo face aos conflitos. O que justifica e faz entender medidas de controle e até mesmo de advertências severas aos cristãos que estão na linha de frente destes conflitos, buscando respostas novas para situações novas.

E, ao nível das bases, dos movimentos, particularmente aqueles ligados aos pobres, seja no Primeiro ou no Terceiro Mundo, a Igreja aí participa ativamente, em termos de uma nova consciência de solidariedade e ao mesmo tempo numa perspectiva de fazer presente a fé cristã ao lado de outras fontes geradoras de sentido sem pretender a hegemonia ou o monopólio da verdade.

Então eu diria, resumindo, que a posição da Igreja frente aos conflitos atuais do mundo é complexa e diferenciada e o que provoca o medo na Igreja é uma carência de fé mais profunda. O que se opõe não é tanto a irreverência ou o ateísmo, é o medo que imobiliza. Quando a fé nos coloca numa posição de serenidade nas mãos de Deus e de mobilização para transformar a realidade que está em conflito, que está em crise na perspectiva do Plano de Deus.

VATICANO TEM MEDO DA TEOLOGIA

Cruzeiro do Vale — Vaticano e Teologia da Libertação. Como está esta relação?

Leonardo Boff — A relação do Vaticano é dupla. Por um lado o Vaticano assimilou a Teologia da Libertação e reagiu face a ela produzindo os dois textos da Congregação da Doutrina da Fé. Neste sentido o Vaticano deu a chancela de que

esta Teologia é uma Teologia cristã. Em segundo lugar, o Vaticano tem medo da Teologia da Libertação na medida em que este Teologia não se aplica só aos mecanismos de opressão na sociedade, mas também aos mecanismos de não participação, de marginalização que ocorrem dentro da Igreja. Porque a Teologia da Libertação quer uma libertação integral: política, religiosa e também eclesial. E, neste sentido, eu creio que neste momento o Vaticano mostra mais receio e distanciamento da Teologia da Libertação do que apoio e incorporação desta Teologia no nível universal.

Cruzeiro do Vale — Quanto ao seu trabalho, quais as perspectivas da Teologia da Libertação hoje?

Leonardo Boff — Eu creio que há um grande problema hoje que deve ser enfrentado: que é o grito dos pobres! Até hoje o grito dos pobres era articulado e politicamente levado avante pelo socialismo. O socialismo implodiu. E este grito dos pobres está sendo abafado e não está sendo ouvido. Eu penso que o grande desafio das igrejas hoje é ouvirem este grito abafado dos pobres, trazê-lo ao cenário mundial, assumi-lo, dar-lhe uma caixa de ressonância. É fazer dele o grito que chega às consciências e modifica estas consciências para que haja mais participação, mais vontade de defender a vida e proteger finalmente a dignidade suprema do ser humano que pelo grito mostra que ela está atropelada.

DESTINO DA AMÉRICA

Cruzeiro do Vale — Quanto à América Latina, quais as perspectivas para a América Latina com as mudanças na Europa? É com grande interrogação que assistimos a formação do Mercado Comum Europeu, a unificação das Alemanhas e as transformações no socialismo.

Leonardo Boff — Eu creio que a situação do mundo hoje na perspectiva dos pobres é muito grave. Não há mais a tensão entre Leste Oeste. O confronto entre marxismo-comunismo com o capitalismo-liberalismo. Houve uma unificação do espaço dos ricos e dos poderosos e todos

eles estão no Atlântico Norte. Os povos pobres e oprimidos estão no Sul e o grande confronto se dá entre Norte e Sul.

Ocorre o seguinte: que as duas partes do Norte — o socialismo que está se reconciliando com o liberalismo, o capitalismo — necessitarão muitos anos até eles con-

seguirem homogeneizar o espaço econômico, valores culturais e formar realmente um grande bloco. E aí haverá grande investimento de capitais, grande intercuro de relações de toda ordem. Neste processo há um risco que os povos pobres do Terceiro Mundo, sejam esquecidos ou colocados totalmente à margem. E o risco maior é que a América Latina seja africanizada, isto é, seja relegada aquilo que a África é hoje. E a África seja entregue ao seu próprio destino, como se não tivesse futuro nenhum e por isso não interessasse absolutamente aos países do Norte. Isto significa que os níveis de pobreza e marginalização da América Latina tendem a crescer e se tornarem cada vez mais dramáticos. Neste sentido é importante que as igrejas, que têm já laços internacionais, reforcem o grito que vem do Sul, que vem destes povos oprimidos da África, da Ásia e especialmente da América Latina, para que os países ricos despertem na sua dimensão de humanidade e não esqueçam este lado que pertence a eles.

Porque o Hemisfério Sul foi objeto de dominação, serviu de fonte de enriquecimento da Europa a partir donde eles fizeram o seu desenvolvimento, do que se beneficiam até os dias de hoje. Eu vejo que mais do que antes o cristianismo na América Latina tem um desafio imenso de ser solidário com o sofrimento dos pobres daqui. Universalizar o clamor deste sofrimento e tentar fazer que a humanidade dialogue nas relações Norte-Sul. E que este diálogo passe fundamentalmente pela preservação da vida. Neste

sentido o grande tema que nos poderá unir, Norte e Sul, é o tema da ecologia. Porque tanto o Norte se sente ameaçado como o Sul. E o Norte, mais do que tudo, é o produtor dos mecanismos de desestruturação, de poluição, de ruptura de todos os ecossistemas, da qual nós somos as principais vítimas. Então as igrejas possivelmente assumindo o tema da ecologia abrirão espaço de diálogo. E nada mais ameaçador à ecologia do que a pobreza, do que a exploração. Então, unindo estes dois temas, opressão e ecologia, ela poderá universalizar o discurso e poderá fazer com que o Norte seja sensível aos dramas do Sul.

Cruzeiro do Vale — Uma última colocação, uma palavra especial para os leitores do Cruzeiro do Vale, lá de Santa Catarina: Gaspar, Blumenau, Brusque e redondezas, que afinal de contas também é sua terra natal.

Leonardo Boff — Eu sou catarinense, do Oeste de Santa Catarina e sinto-me muito ligado ao Estado, pelo processo que ele vem conhecendo de desenvolvimento. E gostaria de que este desenvolvimento fosse acompanhado pela reflexão cristã. Que o cristão não só participe pelo trabalho, pela produção, mas também pela forma de como pensamos este desenvolvimento e o significam religiosamente e fazem com que Santa Catarina seja um Estado solidário. Não só um Estado de passagem, onde as pessoas passam de um estado ao outro, mas um Estado onde se vai mostrando uma cultura brasileira, feita de imigrantes portugueses, açorianos, alemães, italianos, poloneses e todo este caldo de culturas, junto com aquelas nativas de indígenas, de caboclos que lá se encontram, possa ser uma cultura tipicamente brasileira, nossa, que incorpore os distintos valores e possa ser um pequeno ensaio daquele Brasil grande que nós queremos.

Suas amigas vão morrer de inveja!



No Dia da Criança (12 de outubro) publique a foto de seu garoto no jornal.

É fácil: Procure o Ivo Duarte, ou qualquer das garotas no Cine-Foto Mary. Eles se encarregam de tudo. Batem a foto (e até dizem como fica melhor) e encaminham ao Cruzeiro do Vale.

Você paga uma pequena taxa e no Dia da Criança só fica esperando a vizinha entrar correndo com um jornal na mão.

Pegue o fone. Ligue (0473) 32-0550

Gaspar

Floricultura Deyse

Decorações, arranjos para casamentos, coroaes, bouquets e artigos para presentes.

Rua Dr. Nereu Ramos, 333
Ao lado da Fábrica de Linhas Círculo
Fone 32-0914 - Gaspar - SC

ENTREGA A DOMICÍLIO

GS SISTEMAS E DADOS



CURSO: Microcomputador (BASIC)
Início: 10/09/90
Horário: 2ª, 4ª, 6ª (19:00 às 21:30)

INSCRIÇÕES ABERTAS

"Sombrinha" ou Flávio Bento da Silva, goza de grande popularidade em Gaspar, onde cresceu e sempre viveu. Cordial, simpático, alegre, Flávio é uma das personalidades marcantes da cidade. Sempre manteve intensa atividade comunitária, participando de entidades de classe, esportivas e de comércio. Ele e a família tocam a Livraria e Bazar Silva. Sua firma se destaca defronte a Matriz de São Pedro Apóstolo, na entrada da ponte para a Margem Esquerda. Com o tempo o bazar ampliou-se e hoje forma um complexo comercial que se destaca em Gaspar.

Livraria Silva acompanha a história de Gaspar

Flávio Bento da Silva — Nasceu em Gaspar, é casado com Mariana Müller da Silva. O casal tem 2 filhos, Ubiratan e Ubirajara. Iniciou seus estudos na Escola Básica Honório Miranda, onde concluiu o curso Primário. Posteriormente estudou no Colégio Pedro II, em Blumenau, e concluiu o ginásio no Colégio Estadual Frei Godofredo. Estudou também o 2º grau no Colégio Santo Antônio.

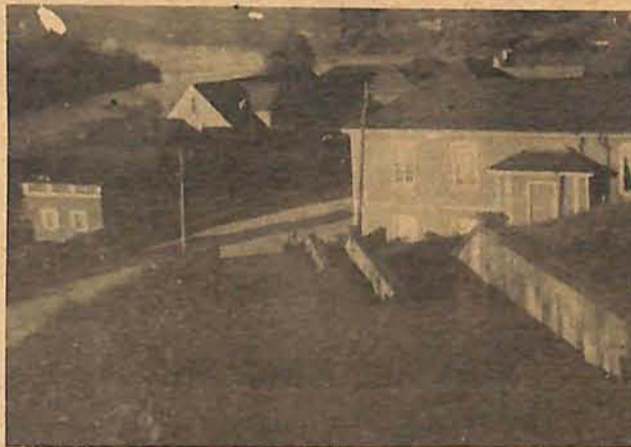
Começou o trabalho bem cedo como engraxate, com 10 anos de idade. Com 12 trabalhou na Schmtz & Cia, depois como auxiliar de marceneiro com Daniel Tonioli, entrando na firma Indústria Têxtil Gaspar S/A em 10 de agosto de 1959, como auxiliar de urdidor. Passou a chefe com 17 anos de idade, reiniciando seus estudos no ano de 1965, e deixando em 1977, para cuidar de seu comércio, mas voltou como diretor de vendas em 1978/81, e novamente para tratar de assuntos de sua própria firma.

ATIVIDADE POLÍTICA E CLASSISTA

Participou de diversas atividades: foi 1º presidente do Grêmio Estudantil Gasparense vice-presidente do Clube Atlético Tupi, presidente por 2 anos de mandato da Sociedade Canarinhos, participando da Diretoria e Conselho até 1988, desde sua fundação.

Foi presidente da Associação de Pais e Professores da Escola Básica Professor Honório Miranda, conseguindo junto ao Governo Estadual, a reforma total do Honório Miranda, após 50 anos de existência.

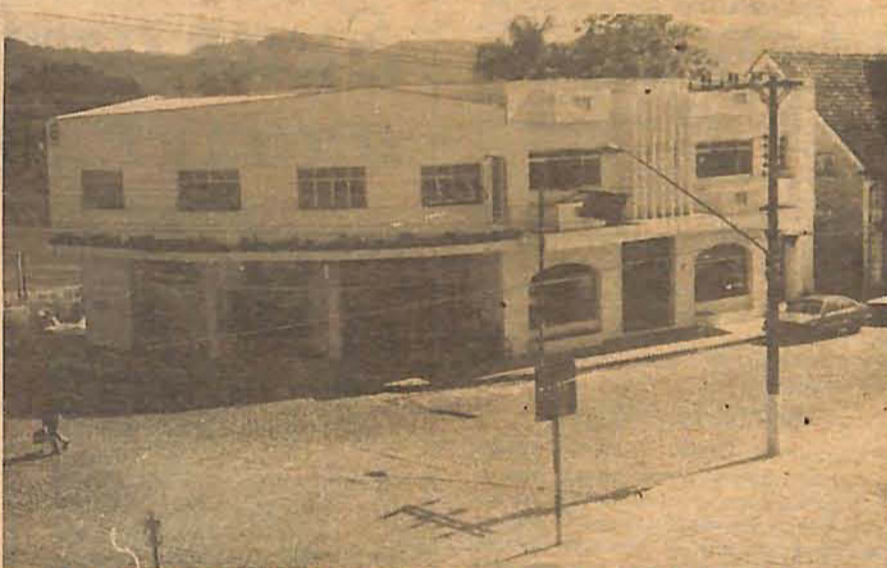
Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Gaspar por dois mandatos (fundador). Vereador por seis anos, foi presidente da Câmara e participando de diversas comissões. Presidente da Reconstrução do Município devido às cheias de 83/84, conseguindo com o governo do Estado ajuda para reconstrução de diversas moradias para pessoas carentes do município. Sócio fundador do Canarinhos e Sociedade 9 de Agosto e Sócio da Sociedade União — Gasparense — Tupi e Alvorada. Hoje presidente do CDL e participa da Comissão de reconstrução da



Aqui começou a livraria de Dona Ziza, na casa que se destaca à esquerda.



Depois de algumas reformas a casa quadrada, que se liga ao velho prédio de oitão para a rua, abrigou a livraria e só foi abaixo quando surgiu a construção definitiva de hoje.



Prédio definitivo da Livraria e Bazar Silva, defronte à Matriz de São Pedro Apóstolo

Matriz São Pedro Apóstolo, Diretor da Distribuidora de Artigos do Vale Ltda (Livraria e Bazar Silva).

buição de Arigos do Vale Ltda (Livraria e Bazar Silva).

Em 1941, o sr. Luiz Franzói vendo a necessidade do município fundou a Livraria São Luiz (Antiga Livraria dona Ziza), que mais tarde ficou para seu Filho Leopoldo Xavier Franzói.

HISTÓRICO

Como iniciou o ponto e local da Distri-

Em 1970 foi adquirido o estoque por Flávio Bento da Silva (Sombrinha). Flávio trabalhava também na Têxtil Gaspar, pois o movimento da livraria era pequeno. Não dava para deixar a fábrica. Flávio propôs a sua irmã mais nova para cuidar do negócio. Ela aceitou e ficou, até 77. Posteriormente foi ampliando e colocando mais funcionários. Hoje, além do Diretor (Flávio) e a Gerente Rosa, conta com a equipe, formada por Lúcia Martins, Rubens Isensee, Tânia da Silva Martins, Silvana Kien, Gracieli Bolomini, Ubiratan da Silva, nato Sansão e Silvana, além dos vendedores Euclides, Fábio, Marcos, Rony, Edemir e Lara.

Em 1982 "Sombrinha" adquiriu o ponto e fez a construção definitiva, em seguida demolindo o velho prédio e construindo a nova Livraria e Distribuidora, que aparece na foto.

"Fazemos as praças de Taió até Tijucas, e atendemos clientes em todo o Estado de Santa Catarina, procurando ampliar mais ainda. Temos estudos para construir um depósito com 420 metros quadrados para poder ampliar as vendas e melhor atender os clientes principalmente no atacado" — diz Flávio.

CUECAS



Fone: 32-1599

Fax : 32-1343

Gaspar-SC

Empreiteira de Mão-de-Obra

LUCATER

Ano 8

A pioneira no Ramo

Terraplenagem, aterros, destocagem etc.

Servindo a comunidade gasparense e de todo o Vale do Itajaí.

Fones: 32-0425 — 32-0721

Rua 21 de Abril, 74 — Gaspar-SC.



FONE 32-1255

Viacão Verde Vale Ltda.

A empresa da integração regional

Maior pólo da indústria têxtil

Cerca de quatro mil profissionais do País e do exterior participam de 5 a 8 de setembro, do 14º Congresso Nacional de Técnicos Têxteis, em Blumenau. O evento, promoção do Núcleo Sul e da direção nacional da ABTT — Associação Brasileira de Técnicos Têxteis, foi abert-

Os nove municípios que integram uma microrregião do Vale do Itajaí, cujo principal pólo econômico é Blumenau, abrigam cerca de 150 indústrias têxteis que fabricam 80% de total de felpudos produzidos em todo o País. As 33 maiores fábricas ligadas ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau empregam cerca de 40 mil trabalhadores. Somando as indústrias do vestuário — a maioriamicro, pequenas e médias — de fiação e tecelagem, esse número sobe para quase 1 mil fábricas que absorvem mais de 60 mil pessoas, o que representa 48% da população economicamente ativa na região, segundo dados da Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan).

Com uma população estimada em 330 mil habitantes e uma área de 3,62 mil metros quadrados — cerca de 0,2% da área e 0,4% da população nacional — os nove municípios sediados junto ao rio Itajaí-Açu consomem aproximadamente 130 mil toneladas/ano de algodão e de fios beneficiados. Essa região é responsável pela produção de 50% dos artigos de cama, 60% de artigos de malha e de 80% de artigos de banho do total produzido no Brasil.

Essa microrregião fabricou 106 mil toneladas de produtos têxteis em 1988, quantidade superada em 1989 em poucas toneladas, representando 80% da produção setorial de Santa Catarina, estado que é o segundo maior pólo industrial têxtil do



País, perdendo apenas para São Paulo, segundo confirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Ulrich Kuhn. Em Blumenau estão os gigantes na produção de roupas para cama e

to com a presença do diretor do Departamento da Indústria e Comércio da Secretaria Nacional de Economia, Luiz Paulo Velloso Lucas, e de Rodney Agostinho, assessor do ministro Rogério Magri, do Trabalho e Previdência Social.

mesa, como a Teka, a Artex, a Karsten e as líderes nacionais do ramo de confecção em malha de algodão, como a Sulfabril e a Companhia Hering.

Esta última, a Companhia Hering, é a mais antiga do ramo fundada em 1880 por Hermann Hering e pelo irmão Bruno Hering, que vieram da Alemanha poucos anos depois de fundar e colonizar a cidade, o qulmico Hermann Bruno Otto Blumenau Segundo o presidente do Conselho de Administrativo da Cia Hering, Ingo Hering, neto de Bruno a experiência dos imigrantes no trabalho com tecidos na Europa já industrializada é as dificuldades geográficas de todo o Vale forçou a ocupação com outra atividade que não somente a agricultura. Assim surgiu a

Trikotwaren Fabrik Gebrueder Hering (Fábrica de Tricotagem Irmãos Hering).

A região do Vale do Itajaí abriga pelo menos 80% das companhias têxteis catarinenses, setor que foi responsável, nos últimos dois anos, novamente com 80% do total das exportações brasileiras de malhas e artigos para cama, mesa e banho. O Brasil exportou, no ano passado cerca de US\$ 300 milhões desses produtos e Santa Catarina respondeu com pouco mais de US\$ 250 milhões do volume total. Em termos de manufaturados têxteis (fios/filamentos, tecidos, confecções e outras manufaturas), as exportações brasileiras, em 1989, alcançaram US\$ 1 bilhão e 117 milhões. (Profissional Comunicação).

Doce Lar é para quem gosta de sua casa

A Doce Lar, nova loja da Avenida das Comunidades, 205, inaugurada há pouco, veio dar charme à Gaspar.

A loja tem artigos de muito bom gosto e é atendida com carinho pelas próprias proprietárias: Juliana Itoni Gaertner da Silva Mafra e Margit da Silva Mafra Marafino.

A Doce Lar é especializada em bordados, cama, mesa e banho, com um sortimento tentador de enxoval para noivas e bebês. Artigos de cama, mesa e banho (colchas, roupões, edredons, toalhas bordadas e uma variedade de peças para presentes), são o forte da Doce Lar. Tem tudo para o lar e ali existe um bem cuidado posto das Toalhas Gaspar.

São artigos que hoje não podem ser adquiridos sem antes a senhora passar pela Doce Lar.



Festa anual do Frei Godofredo

O Colégio Estadual Frei Godofredo, realiza neste domingo, a partir das 8 horas, a sua festa anual, com Festival de Voleibol, programado pelos professores de Educação Física. Bazar — pelo jardim e pré-escolar. Pesca — pelas professoras de 1ª a 4ª série. Cachorro-Quentes — programado pelos professores de 5ª a 8ª série. Maça do Amor — pelas professoras de Educação Artística e

PPT. Bingo — pelos professores de 2º grau. E mais: Concurso de Lambada — entre os alunos, churrasco e bebidas.

A renda da festa reverterá em benfeitorias no colégio, visando o bem-estar dos alunos. O Frei Godofredo está construindo um galpão, onde serão colocadas as mesas de ping-pong e outras para jogos (xadrez, dominó), para as aulas de Educação Artística e de leitura.

JURITI Transportes de Cargas
Mudanças e Encomendas

A Juriti transporta sua carga ou encomendas do Litoral ao Oeste em menos de 24 horas

MATRIZ: JOAÇABA - SC
FONE: (049) 5122-1197

FILIAL: BLUMENAU - SC
Rod. Jorge Lacerda 1849
FONE: (0473) 32-0541

DIARIAMENTE COM
RAPIDEZ
E SEGURANÇA

Fundamental é a renovação de princípios

Fato comum durante campanhas eleitorais, o uso de argumentos sérios, em sua base, mas expostos de maneira confusa ou parcial pelos candidatos, "vende" muitas vezes, ao eleitor, um "peixe" pouco saboroso e cheio de espinhas como se fosse o mais sofisticado dos frutos do mar. A renovação política, tão cantada e

decantada, é um dos exemplos mais fortes desta estratégia — ou equívoco. Mas, afinal, o que se pode considerar, efetivamente, renovação do quadro político? Que espécie de idéias e posicionamento são necessários a um postulante para que ele se arvora como alguém que representa "renovação"?



Para o candidato a deputado estadual pela União por Santa Catarina (PDC) Marcelo Rego, que tem 36 anos e concorre pela primeira vez a um cargo eletivo, "mais importante do que ter pouca idade ou estar postulando pela primeira vez, é a consciência, por parte do candidato, de que o fundamental é a renovação de idéias, de princípios, sentimentos e linha de atuação política".

Segundo Marcelo, "muitos amigos, simpatizantes da candidatura, companheiros de trabalho e de partido, lideranças políticas e da comunidade, associam meu nome diretamente à renovação política, fato que, sem dúvida, me orgulha muito porque também me vejo assim, me sinto assim.

Contudo, em cada reunião de que participo, me preocupo muito em apresentar a minha concepção do que seja — integralmente — renovação política".

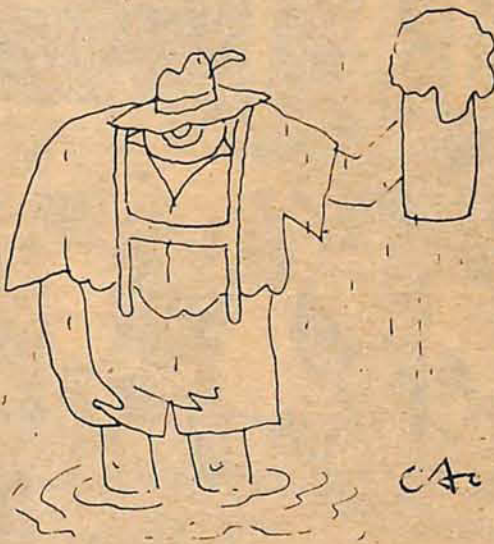
O QUE É RENOVAÇÃO?

Apesar de estar se candidatando pela primeira vez a um cargo eletivo, Marcelo Rego considera insuficientes estes dois itens, somente, para que um postulante se arvora como "oportunidade de renovação ao eleitor". Conforme Marcelo, "o primordial é que o candidato apresente ao eleitorado propostas de renovação de princípios, da própria concepção do que seja ser político". Para Marcelo, "num momento em que a classe política está quase que totalmente desacreditada junto à sociedade em geral, ainda se vê o uso de discursos ultrapassados, demagógicos e, por isso, inúteis. A comunidade está cansada disso e quer renovação, mas ela tem que ser esclarecida que, para representar renovação, o candidato tem, antes de tudo, que apresentar propostas de trabalho consistentes, coerentes com a realidade do lugar onde vive e que se propõe a representar", defende Marcelo.

Quem vem de fora para a festa

Passaporte Oktoberfest

Nos três primeiros dias a Secretaria de Turismo recebeu diversos pedidos de informações a cerca do Passaporte Oktoberfest, lançado oficialmente na última semana de agosto. O secretário Amauri Cadore solicita às empresas que desejarem contemplar seus funcionários com o benefício o façam o mais breve possível para evitar o acúmulo às vésperas do início da Oktoberfest. Até agora seis empresas requisitaram por intermédio de correspondência o Passaporte.



O cadastramento é simples com a única exigência para que o ofício seja feito em papel timbrado da empresa com a especificação do número exato de Passaportes. O secretário lembra que o benefício é válido para a compra do ingresso somente mediante a apresentação de carteira de identidade do funcionário em guichês específicos que serão instalados na Proeb. Com o Passaporte Proeb, Cadore calcula que cerca de 100 mil trabalhadores poderão adquirir o ingresso a 50% abaixo do preço, hoje esti-

mado pela Secretaria em Cr\$ 250,00. Cadore chama atenção, ainda, para o fato do Passaporte ser válido para todas as Oktoberfest.

A intenção da Secretaria de Turismo ao criar o benefício é proporcionar ao trabalhador blumenauense vantagens para que possam usufruir da festa que, na realidade, é uma grande confraternização da comunidade. "Dependendo dos resultados a Secretaria poderá criar no próximo ano outros benefícios ao trabalhador", assegurou o secretário.

BLUMENAU — BA VII Oktoberfest — 05 a 21 de outubro — terá a presença de 20 grupos folclóricos. As apresentações ocorrerão nos pavilhões C e D entre o intervalo de exibições das bandas. Este ano muitos grupos folclóricos de outros estados solicitaram participação na Oktoberfest, obrigando a coordenação a realizar uma seleção. Segundo Rolf Geske, há dois anos empenhado neste trabalho, sempre reserva-se um espaço para grupos folclóricos de outras regiões que aparecem à última hora para também mostrarem suas evoluções.

Para a VII Oktoberfest dez grupos que tradicionalmente se apresentam já confirmaram presença. Os demais são quatro de outros estados e seis de municípios de Santa Catarina. Do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Turismo escolheu os grupos folclóricos Alemão de Campo Bom, Germânico Immer Lustig e Sociedade Ginástica de Porto Alegre e de Curitiba (PR) virá o Grupo Folclórico Schumburg Der Harmonie. Rolf chama atenção para o Grupo Folclórico de Campo Bom que exibe-se em forma de peça teatral,

com a presença do Fritz e da Frida.

Ele observa, ainda que a vinda destes grupos apenas acarreta gastos com hospedagem. "Eles rece-

bem um convite da secretaria nestas condições", acrescenta, lembrando de todos os grupos, irão participar dos desfiles de domingo, com desta-

que para Blumenau, onde os dez grupos apresentarão uma coreografia, ensaiada pelo famoso coreógrafo paulista Idenir Donizzetti Klift.

DEPUTADO ESTADUAL

HASSO MUELLER

22.111 — PL — USC

Kleinübing - Amin



Hasso Mueller, atual presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau.

"UM COMPROMISSO DE TRABALHO PELO VALE"

Pai de Tiago processa médico por homicídio

No dia 1º, sábado, o cadáver do menino Tiago Benvenuti, filho de Wilson Benvenuti e da professora Tânia Regina Iensee Benvenuti, nascido na madrugada do dia 14 de julho, foi exumado no cemitério de Gaspar, com acompanhamento do legista Sérgio Meira, do IML de Florianópolis, por determinação da polícia, para realizar um teste que visa verificar se a criança tinha vivido após o parto ou se teria nascido morta.

Os pais do bebê acusam o médico Rodolfo Hesse, de Gaspar, que acompanhava a gravidez da Sra. Tânia Regina de haver sido chamado várias vezes, ao hospital para assisti-la durante o parto, e que este havia se recusado a atender o chamado de sua cliente, através do hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O PROCESSO

O pai de Tiago registrou queixa na delegacia local, que se transformou em um processo por homicídio culposo. Tudo se baseia no depoimento da mãe. Ela declara que ouviu o choro da criança após o parto, feito com o uso de fórceps, e que se o médico (Rodolfo Hesse) tivesse atendido ao primeiro chamado, a criança teria nascido com resistência suficiente para viver.

Tânia declarou que deu entrada no hospital na madrugada de 14 de julho, em trabalho de parto. A seguir foi atendida pelo obstetra, dr. Odilon, que foi ouvido na tarde de quarta-feira na delegacia de polícia de Gaspar. Os primeiros depoimentos das enfermeiras, logo após o nascimento da criança, diziam que por diversas vezes haviam chamado o dr. Rodolfo. A senhora Tânia Regina Benvenuti declara que o médico foi chamado quatro vezes, e que em uma delas teria declarado que não iria. O obstetra diz que o médico da senhora Benvenuti foi chamado porque a criança necessitava de cuidados especiais ao nascer, tanto que foi usado fórceps.

NINGUÉM TEM RELÓGIO

Os depoimentos prestados à polícia de Gaspar, pelo pessoal do hospital é curioso. Todos dizem praticamente a mesma coisa. Ninguém tem certeza de nada. Não lembra a hora certa. Ninguém tinha relógio, ao que parece. Por outro lado, esses depoimentos

HOSPITAL NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
RUA - GASPAR - Rua 7 de Setembro, 97 - Santa Catarina

SEÇÃO DE MATERNIDADE

Declaração de Nascimento

No. _____

DECLARAMOS que, no dia 14/07/90 às 2:25 horas, na SEÇÃO DE MATERNIDADE deste Hospital nasceu uma criança do

sexo masculino de 2,500 quilos de peso, chamado TIAGO OLIVEIRA BENVENUTTI Filho(a) do Sr. Wilson Benvenuti e de Dona Tânia Regina Iensee Benvenuti Residentes à rua 7 de Setembro No. _____ na cidade de Gaspar Estado de SC

OBSERVAÇÕES:

GASPAR (SC), 14 de julho de 1990

Visto:

[Assinatura]
Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

EVOLUÇÃO DA GESTAÇÃO	
23/05/90	A/lim - Natubius - w/pstot. giusca
07/06/90	Begow
29/07/90	Adomel (3) Higoton
14/07/90	2-45 - PN - RN vivo foto registrada no Afonso (D) Obito por sofrimento fetal + baixo oxigenação somente RN positivo Policlinica no boio 14/07 de 1 hora no p/boio no outora.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DISTRITAMENTO DA SERRA
ESTADO DE SANTA CATARINA

CARTÃO DE REGISTRO Nº _____ DATA DO REGISTRO _____

NOME: **NATIMORTO DE TÂNIA R. I. BENEVENUTTI** DATA DO ÓBITO: 03h 14 07 90

SEXO: MASC FEM OUTRO DATA NASCIMENTO: 14 07 90 IDADE: _____

ENDEREÇO: _____ MUNICÍPIO: _____ UF: _____

GRAU DE INSTRUÇÃO: PRIMÁRIO SECUNDÁRIO SUPERIOR OUTRO

NOME DA MÃE: **TÂNIA R. I. BENEVENUTTI**

são extremamente arditos. As palavras não são claras. Sempre têm duplo sentido, dupla interpretação. Somente em uma coisa são coerentes: contradizem as declarações da mãe do bebê e os documentos existentes sobre seu nascimento. A declaração de Nascimento, passada pelo próprio hospital e assinada pelo médico Rodolfo Hesse e, a seguir, a Certidão de Nascimento, passado pelo Cartório de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e outros papéis.

O primeiro dá o nascimento da criança às 2h50min. na seção de Maternidade, etc. O segundo, do cartório, registra o nascimento do bebê às 2h25min.

Apesar de todas essas provas circunstanciais o médico afirma que o menino Tiago nasceu morto.

EXUMAÇÃO PREJUDICADA

A exumação de sábado, 1º de setembro, foi prejudicada devido ao adiantado estado de decomposição do corpo. O teste defluidação do pulmão, para verificar se havia ar dentro dele, não pôde ser feito normalmente. No caso, esses testes só são válidos no tempo de seis horas, após a morte.

A opinião predominante entre autoridades policiais advogados e pessoas que estão envolvidos no caso é que a queixa crime, apesar de cuidado que cerca o depoimento do pessoal do hospital, e dos médicos, é que essa queixa crime terá um desenvolvimento rumoroso e que novas provas circunstanciais serão arroladas a pedido do juiz que presidirá o processo.

O delegado Yhon Cesar Silva, de Gaspar, que preside o inquérito policial, o faz com grande cuidado e competência, mas não avança qualquer informação, antes de ter ouvido a última testemunha.

CONTRADIÇÕES

A declaração de óbito é clara. Diz que a criança nasceu morta às 03h do dia 14. A Evolução da Gestação, preenchida no hospital, à mão, da seu nascimento às 2h45min. (PN-RN vivo) tendo sido registrada sua morte por "sofrimento fetal".



ADEMAR LINGNER
DEPUTADO ESTADUAL - Nº 25.135

Lingner tem um programa de trabalho

O vereador Ademar Lingner de Blumenau é o autor do projeto de lei que deu o nome de Aldo Pereira de Andrade à ponte da estrada de ferro, cuja reforma foi inaugurada no dia do aniversário da cidade. "Essa ponte — diz o vereador que agora é candidato a deputado estadual — representa segurança e tradição". A nós pareceu que aquele parlamentar representa essas duas aspirações para a região, onde desenvolveu excelente trabalho durante legislatura sucessivas. Os trabalhos de base que Aldo desenvolveu junto às comunidades mais carentes de Blumenau, fazem com que essa homenagem se torne de grande justiça.

Lingner inclui em seu rol de trabalhos que pretende realizar na Assembléia, a construção do hospital regional de Blumenau. Os hospitais da cidade, Santa Isabel e Santa Catarina, romperam o acordo que tinham com o INPS. Hoje apenas um hospital, atende à população mais carente, que não pode pagar de seu próprio bolso as despesas altas de uma hospitalização.

Precisamos que o governo do Estado olhe mais para nossa região e atenda principalmente as suas carências. E uma delas, é a construção de um hospital que em épocas de enchente, por exemplo, esteja em lugar seguro, para atender à população. Todos os que temos agora, ficam ilhados nesse períodos.

Ora, os nosso hospitais vivem cheios, com gente aguardando vaga nos corredores. Faltam leitos. Faltam medicamentos. Faltam médicos. Falta tudo para os menos afortunados.

CATARINENSE CARGAS

QUALIDADE EM TRANSPORTE



AGORA TAMBEM EM CAXIAS DO SUL.

Transportando com rapidez e segurança para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

- Joinville Fone: (0474) 22-6511
- Jaraguá do sul Fone: (0473) 72-0395
- Blumenau Fone: (0473) 23-1711
- Brusque Fone: (0473) 55-0205
- Itajaí Fone: (0473) 44-3851
- Florianópolis Fone: (0482) 44-0568
- Curitiba Fone: (041) 276-1225
- São Paulo Fone: (011) 292-2544
- Rio de Janeiro Fone: (021) 260-7563
- Criciúma Fone: (0484) 33-6508
- Porto Alegre Fone: (0512) 42-7326
- Campo Grandê Fone: (067) 387-1031
- Telex: (41) 7971
- Telex: (41) 7980
- Telex: (41) 7964
- Telex: (41) 7979
- Telex: (41) 7964
- Telex: (41) 7967
- Telex: (41) 7969
- Telex: (11) 24224
- Telex: (21) 35638
- Telex: (411) 7964
- Telex: (41) 7984
- Telex: (67) 1540

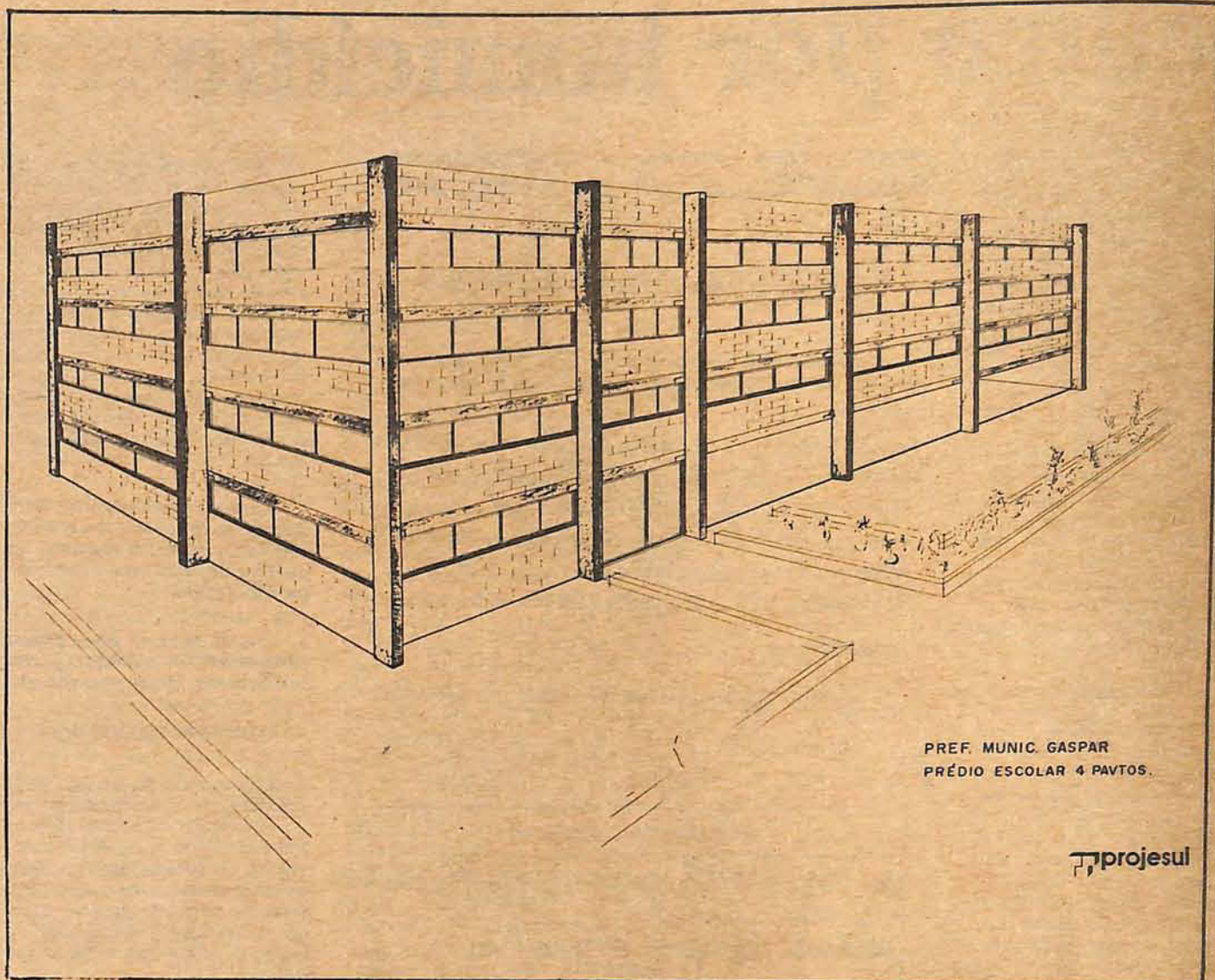
Uma obra digna da nova Gaspar

GASPAR — A Prefeitura Municipal de Gaspar já começou a adquirir material para o início das obras da maior escola pública do município — Escola Municipal Norma Mônica Sabel — que terá 2.100 metros quadrados de área construída e vai custar à atual administração de 35 a 40 milhões de cruzeiros.

O prédio de 4 pavimentos já foi projetado pela Projesul (maquete), vai possuir instalações modernas, dentro das normas mais avançadas do setor. Terá 18 salas de aula; 1 laboratório; 2 anfiteatros; 1 biblioteca, secretaria e sala da direção e uma sala de professores.

Essa deve ser a obra mais representativa da administração Francisco Hostins — Mário Simientcoski, não somente pelas dimensões e custo como também pela oportunidade e fins a que se destina.

Segundo o secretário de Finanças Júlio C. Junkes, o acabamento da nova Escola Mônica Sabel, está previsto para o mês de março, do próximo ano, em frente a atual escola na Margem Esquerda. Uma obra digna da nova Gaspar e que vai marcar a atual administração municipal na área de construções escolares.



PREF. MUNIC. GASPAR
PRÉDIO ESCOLAR 4 PAVTOS.

projesul



César Morilo Roza, secretário de Turismo está empenhado em fazer este ano a maior Fenarreco

Brusque em clima de Fenarreco

BRUSQUE — Intensos preparativos na cidade para o início da Festa Nacional do Marreco que acontece de 5 a 21 de outubro. A Comissão Municipal de Turismo (Comutur), responsável pelo evento realiza no próximo dia 11 de setembro, às 20 horas, na sede social da Sociedade Esportiva Bandeirante, o lançamento da V Fenarreco, com um coquetel para autoridades e convidados especiais ligados ao turismo.

O evento terá animação musical da Banda Lira de Pomerode e a Rainha da Fenarreco, Eliani Forbici e as princesas Cristiani Bolsoni e Angela Benvenuto estarão encarregadas de receber os convidados, com sua graça, beleza e simpatia.

Grande desfile de abertura

Uma das atrações da V Festa Nacional do Marreco de 5 a 21 de outubro, é o desfile de abertura marcado para às 17 horas do dia 5. Aproximadamente 600 pessoas estarão desfilando pela Avenida Cônsul Carlos Renaux, seguindo pela avenida Beira-Rio (centro), abordando aspectos relacionados a história do município. As pessoas estarão divididas em agrupamentos, complementados com a presença de carros de mola, carroças, carros antigos e carros alegóricos.

A inovação no desfile deste ano é a participação de dois "bondinhos", decorados com flores e bandeiras, que estarão à disposição dos pais que queiram colocar seus filhos pequenos, vestidos com trajes típicos, para desfilarem na abertura da festa.

PARTICIPE

Para participar do desfile as pessoas ou grupos interessados devem procurar a Comutur, na rua Alberto Torres, impreterivelmente até o dia 15 do corrente e efetuar sua inscrição.

No dia 22, às 10 horas da manhã, no auditório da prefeitura, a comissão organizadora do desfile estará realizando a primeira reunião com os inscritos. Caso o representante de algum grupo não comparecer a esta reunião, automaticamente estará eliminado do desfile.

MUITO COLORIDO

Independente do desfile alegórico-festivo, os organizadores fazem um apelo à população brusquense pa-

ra que no dia do desfile, vistam seus filhos com roupas típicas para dar um colorido maior ao evento.

Outra solicitação da CCO é a de que os moradores do centro e o comércio local enfeitem suas janelas e fachadas com flores e bandeiras coloridas, embelezando ainda mais a cidade para as festividades da V FENARRECO.

O desfile da abertura da festa será encerrado com a distribuição de chopp a todos os que prestigiarem o evento.



Ajude a povoar o Zoo botânico

Para restaurar o meio ambiente e a vegetação nativa do Parque Zoológico que está sendo construído no município, a prefeitura e a direção da entidade responsável pelo empreendimento estão solicitando a colaboração das famílias brusquenses que possuam árvores, folhagens ou arbustos excedentes ou dispensáveis, que ofereçam em colaboração estas espécies, para urbanização e arborização do Parque.

Os responsáveis também apelam para as pessoas que possuam aves, pássaros ou pequenos animais, que façam doações para essa iniciativa que será de grande utilidade para as crianças, para a juventude e todas as pessoas que gostam da natureza.

Maiores informações poderão ser obtidas através dos telefones: (0473) 55-1833 — 55-0202 e 55-1160.

Aniversário da cidade

Imagens das comemorações



Fotos de Mário Barbeta



Reis dos Clubes de Caça e Tiro confraternizam-se após o desfile. Todos os anos os reis que ainda estão no trono, ou que já reinaram dão um espetáculo à parte no dia da cidade.



Para comemorar os 140 anos de fundação, Blumenau realizou no domingo (2), um grande desfile de escolares e de Clubes de Caça e Tiro, pela rua Quinze de Novembro. O desfile iniciou às 9 horas, saindo do Carlos Gomes até o Grande Hotel. O prefeito e demais autoridades, estiveram no palanque oficial (nas Casas Pernambucanas), de onde assistiram a participação das 42 escolas, das redes estadual, municipal e particular de ensino.

Um desfile de carros antigos inaugurou a reforma da velha ponte da Estrada de Ferro Santa Catarina, desativada em 1971 e que agora, com uma pista asfáltica fará ligação cidade-Ponta Aguda para veículos. A ponte que recebeu o nome do deputado Aldo Pereira de Andrade. À tarde foi usada por veículos que fizeram o trajeto indicado. No domingo (2) às 11:30 horas o prefeito Victor Sasse (foto) puxou o desfile de carros antigos.

NO MAUSOLÉU

Logo cedo, na manhã do dia 2, domingo, deu-se a solenidade cívica no Mausoléu Dr. Blumenau, com o ato final de transladação dos restos mortais de um dos netos do fundador da cidade e sua colocação no Mausoléu.

SANTA CATARINA: BURRO DE CARGA? POR QUÊ?

VALE DO ITAJAÍ, 27,6% DOS TRIBUTOS ESTADUAIS, 626 MIL ELEITORES, SUFICIENTES PARA ELEGER TRÊS DEPUTADOS FEDERAIS E OITO ESTADUAIS.

BLUMENAU: 133.127 ELEITORES, SUFICIENTES PARA MANDAR UM DEPUTADO À CÂMARA FEDERAL E DOIS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

QUEM FEZ A PERDA DO PODER DE COMPRA DOS SALÁRIOS?

O Congresso é responsável, com o Presidente da República, pelas políticas públicas desenhadas e implantadas no País.

O Congresso assistiu mudo à queda dos investimentos públicos e privados ao longo dos anos oitenta.

- De 23% dos setenta, a taxa de formação bruta de capital fixo caiu para 17,3% entre 1982 e 1989.

- Isto significou que a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto declinou.

Declinou de 8,4% na média 70-90 para 2,9% entre 1980 e 1989.

- Em consequência o PIB per capita passou de US\$ 2.348 para US\$ 2.428, ao longo dos anos oitenta.

- Dez anos de suor e lágrimas para um ganho de 80 dólares; oito dólares por ano.

O salário-mínimo é cada vez mais mínimo. Compra cada dia menos.

O Congresso viu tudo; com tudo compactuou. Fez 10 ou 14 leis salariais.

Consentiu na indexação dos salários a índices impróprios.

O Congresso empobreceu o povo.

Na Lei 8.030 de 1990 está a caminho para a reabilitação do salário-mínimo.

.... Tudo pode ser diferente.

ROBERTO ZIMMERMANN — 1414

A Voz do Vale em BRASÍLIA

— BURRO DE CARGA NUNCA MAIS. CANGALHA TAMBÉM NÃO —

Caminhos da história

Waldir J. Wandall

Um assunto muito em voga nos dias atuais é o resgate dos fatos históricos numa região, empresa, família, enfim, de algo importante que, com o passar do tempo, torna-se acervo do esquecimento.

Então, um grupo ponderável de historiadores, pesquisadores e estudiosos destes assuntos, apregoam constantemente que os povos que não cultuam a sua história, são povos sem tradição, pois, as gerações se sucedem sem guardar os antigos usos e costumes de seus antecessores.

Ora, se de um lado nos orgulhamos de nossos progenitores, atendo-nos naquilo que os punham em evidência, nem por isto devemos esquecer de muitas nuances deixadas ao sabor do vento, tendendo a aninhar-se na gaveta do esquecimento. Já de outro lado, é comum, procurarmos encobrir ou desprezar as ações menos dignas ou comprometedoras da imagem feita por nós dos nossos ascendentes.

Bem, depois deste preâmbulo, convém considerar certos fatos antecedentes à formação de um grupo colonizador em Gaspar. Embora este município apresentasse atividade humana, anteriormente à ação colonizadora do Dr. Hermann Blumenau, nem por isso se deve afirmar com segurança que a fundação de Gaspar antecedeu a Blumenau, ou precedeu-o.

A bem da verdade e ancorados nos legados históricos deixados por imigrantes ou migrantes do Sul do Brasil, a falta de apoio governamental, quando do

período colonizador de Santa Catarina, deixou sem muita opção de escolha para o europeu, especialmente, fixar-se num determinado espaço físico adequado à atividade agropecuária (mais agrícola do que pecuária).

Jogados no meio da mata virgem, cujo solo nem sempre era apropriado à agricultura; não possuindo recursos financeiros capazes de os manter em contato permanente com o litoral, via de regra, foi tornando o colonizador um nômade.

Quais as razões para afirmarmos tal situação? Partindo do princípio da atividade colonizadora ater-se à subsistência das famílias, não encontravam os imigrantes, obviamente de imediato, as possibilidades de retirar da terra o seu sustento. Mas, precisavam sobreviver malgrado as condições adversas encontradas aqui.

Sem condições de regressar à terra natal; sem quase nenhuma ajuda das autoridades provinciais catarinenses; obrigados a fixarem-se nas glebas adrede escolhidas, de pronto, desanimavam quando se deparavam com tamanhos trabalhos a enfrentar. E dependiam de suas lavouras para subsistir.

Não tinham outra opção; ou punham abaixo a mata, substituindo-a por grandes lavouras ou sucumbiam de inanição. Dessa maneira, como na maioria dos casos os terrenos eram impróprios para a agricultura, adentravam à selva, apesar dos múltiplos riscos, na busca duma gleba mais fértil e própria pa-

ra o trabalho agrícola.

Como exemplo disto podemos citar a família de Luís Alves, encontrada junto ao rio do mesmo nome, sem que se soubesse dela estar assentada naquela parte catarinense. O caso de Peter Wagner, vivendo às margens do Itajaí-Açu (atualmente bairro de Vorstadt), anteriormente à chegada do Dr. Blumenau. A família Garcia, deslocando-se do município de Camboriú para as cabeceiras do ribeirão Garcia, anteriormente à atividade colonizadora do Dr. Blumenau atingir aquele local. Os Carlijós, instalados na confluência dos rios Itajaí-Açu e Benedito, posteriormente constituindo-se na cidade de Indaial. E poderíamos ficar declinando uma série de casos semelhantes.

Parece-nos, e esta é uma opinião muito subjetiva, baseada nas evidências das narrativas de pessoas dos primórdios da colonização de Gaspar, ter o nosso município surgido da ação nômade de imigrantes e migrantes nacionais do início dos anos de 1800, quando Santa Catarina apresentava-se como uma enorme mancha verde no Sul do Brasil.

Apenas para corroborar as alegações anteriores, lembro-me de, por várias vezes, ouvir de minha avó Paulina (Sinhá Paula, como a denominavam no Poço Grande, onde residiu), certas narrativas a respeito dos capatazes do coronel Flores, da Barra do Rio, quando procuravam escravos fugitivos. Em suas paradas, em geral, pediam "pousada" nas raras casas encontradas e, antes de dormir, conversavam com o dono da residência a respeito da qualidade das terras percorridas, da facilidade de locomoção, da situação da gleba.

Gravel com bastante clareza as referências sobre várzeas, morros, tabuleiros, banhados, silvados, pedreiras, água do demo, cachoeiras, fontes malignas e outras, como referências para designarem a quantidade e qualidade do solo e os mananciais de água.

Eram, não raro, estas informações que motivavam os colonizadores assentados em lugares não do seu agrado, a procurarem outras terras melhores ou mais adequadas aos seus interesses, nascendo, então, a prática nômade existente naquelas priscas eras

Burocracia na morte

O vereador Arlindo de Franceschi se propôs a tratar, a partir desta edição, de alguns temas de interesse da coletividade Blumenauense. Trata-se de assuntos que, como vereador, de Franceschi, já vem abordando há algum tempo e que julga do maior interesse levantar, agora que é candidato a deputado. O primeiro deles diz respeito à burocracia, preços elevados e dificuldade que as pessoas que perderam um familiar encontram para liberar o corpo e levá-lo ao cemitério.



Arlindo de Franceschi

Morrer em Blumenau é uma aventura. Há poucos dias familiares de um senhor que falecera me procuraram apavorados. O homem estava morto há várias horas e aquela pobre gente não conseguia um atestado de óbito porque Blumenau não tem um Instituto Médico Legal e achar o médico legista, por aqui, é como achar agulha em palheiro, principalmente se a pessoa falecer num final de semana.

No caso presente o homem já estava a caminho da sepultura e o cozeiro não tinha o que fazer porque não havia atestado e sem atestado ninguém enterra ninguém. A família rodou por delegacias de polícia, Centro de Saúde, 7º Cars, cozeiro, sem resultado.

Nossa agonia vem de muito tempo. Estamos reivindicando a instalação de um Instituto Médico Legal em Blumenau, para acabar com essa bagunça, há anos e anos, e ninguém nos atende. Esse desrespeito para com a comunidade e região vai continuar até quando?

Lembram-se do governador Pedro Ivo quando assumiu? — Prometeu instalar o IML, prometeu reformar e reequipar o Centro de Saúde e até agora nada foi feito. Nada. Absolutamente nada.

Outra coisa é o serviço funerário. Dá dó. Se a família do morto não tiver muito dinheiro — e o da poupança a dona Zélia levou, é bom não esquecer disso — se a família não tiver grana, mas grana mesmo, enterrar um defunto em Blumenau é tarefa para gigante. A prefeitura precisa ficar de olho e montar um sistema de fiscalização atuante para acabar com a exploração.

Outra coisa é a corrida atrás da papelada. Um desespero. E achar um cantinho em algum cemitério, também custa uma nota, sabiam?

O mais curioso é que essas coisas todas acontecem em Blumenau, uma cidade civilizada, turística, industrializada, e ninguém faz nada para resolver o problema.

Isso não pode continuar assim, minha gente. Precisamos nos humanizar. E humanizar é dar condição condigna para todos. No mínimo para que a pessoa possa morrer em paz e ser sepultada com o respeito que qualquer ser humano merece.

JULIO CESAR BRIDON DOS SANTOS

TABELIÃO

JÚLIO CESAR BRIDON DOS SANTOS Jr.

Oficial Maior

Rua Cel. Aristilano Ramos, 202 Fone: 32.0251
89110 G A S P A R SANTA CATARINA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Por não ter sido encontrado no endereço a mim fornecido ou se recusado a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que deram entrada neste cartório para serem devidamente protestados as pessoas e títulos abaixo relacionados.

1) — LUIZ HENRIQUE SCHAADT — DUPLS Nº 00334801 — VENCTO.: 15/07/90 — CREDOR ITALIHAS COM. DE FIOS — VALOR Cr\$ 15.855,67.

2) — LUIZ HENRIQUE SCHAADT — DUPLS. Nº 00334802 — VENCTO.: 30/07/90 — CREDOR ITALIHAS COM. DE FIOS — VALOR Cr\$ 15.855,67.

GASPAR, EM 06 DE SETEMBRO DE 1990



SPIEL HAUS
LOTÉRICA

A SORTE ESPERA POR VOCÊ

Loteria Federal — Loto — Sena e Loteca

Rua 7 de Setembro, 1016 Blumenau-SC

Av. Das
Comunidades, 205

Gaspar-SC

Doc. Laar

Cama

Bordados

Mesa

Banho



Alves Artefatos
de Cimento Ltda

Rua: Antônio Treiss, 797 - Bairro Vorstadt
Fones: (0473) 22-9058 - 22-9540 - Blumenau-SC

Rua: Arnoldo Kochs/n
Fone: 32-1161 - Gaspar-SC



Horóscopo

De sexta a sexta

CARNEIRO

Não se deixe levar pelas emoções. Comece a semana num ritmo tranquilo. Tire uma parte do seu tempo para refletir.

TOURO

Mantenha o otimismo em todas as circunstâncias e supere certa tendência para os pensamentos sombrios. Mantenha-se em uma sintonia elevada.

GÊMEOS

Analise bem as coisas para não tomar atitudes precipitadas ou indesejáveis. Conserve a capacidade de concentração e atue objetivamente.

CÂNCER

Não alimente pensamentos confusos nem estados de espírito inseguros. Confie mais em si. Relaxar e refletir.

LEÃO

Evite apenas se envolver em situações de confronto. Você poderá estabelecer novos contatos bastante estimulantes.

VIRGEM

O astral de um modo geral está um tanto tenso, mas você está em condições de liberar seu lado mais intuitivo e inspirado. Libere todas suas potencialidades.

BALANÇA

Você deverá conservar a positividade em todas as ocasiões, mantendo-se estritamente dentro da rotina e adiando suas iniciativas.

ESCORPIÃO

Não faça nem dê ouvidos a provocações. Tome consciência de que vale a pena você fazer um esforço para manter a harmonia.

SAGITÁRIO

O momento não é propício às iniciativas, portanto, vá com calma e analise muito bem as coisas antes de tomar qualquer decisão.

CAPRICÓRNIO

Não aja competitivamente nem se envolva em disputas de espécie alguma. Esteja alerta para se relacionar de modo equilibrado com todos.

AQUÁRIO

Atue com particular cautela no terreno profissional. Adie as decisões mais importantes.

PEIXES

Você já se encontra sob a ação das vibrações positivas que Mercúrio envia ao seu regente Netuno, ajudando você a vivenciar seu lado mais racional e objetivo. Seus contatos atravessam uma fase incrível. Você poderá se entender especialmente bem com as pessoas mais jovens e entusiasmadas.



Os 15 anos de Scheyla

Nome: Scheyla Marques.
Idade: 15 anos.
Profissão: sonhadora.

Esta reportagem não poderia começar de outro modo. Scheyla acaba de realizar um de seus mais bonitos sonhos, que é também o de quase todas as garotas: uma festa de aniversário no clube da cidade, inteiramente decorado, lindo! Muita cor, alegria, o rosto de todos os amigos voltados para ela, à mesa do jantar, sorrindo. O pai dança com ela a valsa de aniversário e à certa altura, diz algumas palavras e oferece a ela, um anel de brilhante.

FOI ASSIM

O sonho de Scheyla se realizou. Ela

completou 15 anos no dia 15 de agosto e, no dia 18, sábado, seus pais, sr. Ernesto Marques e Maria de Lourdes Marques, ofereceram a ela e seus amiguinhos, um jantar, seguido de baile, no Clube Canarinhos, que estava brilhando com muitas luzes flores rosa e branca, naturais. Compareceram 150 pessoas, das quais, 100 eram jovens. Mas Scheyla não sabia de tudo. A maior parte da preparação foi feita em segredo para dar uma surpresa à aniversariante, inclusive detalhes do jantar com que foram recepcionados os seus convidados. O bolo vivo foi feito por 15 casais amigos da família e no meio da valsa o pai emocionado, presenteou a Scheyla, um anel de brilhantes. Os irmãos Ceigler e Liziana Marques, foram uma alegria para Scheyla.

PING-PONG COM SCHEYLA

Ela cursa a 8ª série do Colégio Estadual "Frei Godofredo", de Gaspar. É uma gasparense bonita, educada e alegre. Curte sua geração, mas é boa estudante. Este ping-pong dá uma idéia de sua personalidade, que não podia ser diferente, aos 15 anos, a idade dos sonhos:

Flor: lírio.
Praia: Balneário Camboriú.
Hobby: violão.
Gato: Evandro.

Idolo: Danton, o da Revolução France-

sa.
Filme: Tudo Por uma Esmeralda
Música: Sacrifice, de Elton John.
Livro: Meu Professor, Meu Héroi
Maior virtude: saber relacionar-se com pessoas humildes e cuitas.

Maior defeito: Ingenuidade.
Saudade: Infância

Ambição: Estudar em um colégio franciscano, "pois tenho a maior admiração pelas pessoas que de lá saíram".
— Felicidade Scheyla!



Madeiras Ltda.
Quem casa quer casa.

CASAMENTOS

ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA, Oficial do Registro Civil da sede da Comarca de Gaspar — Santa Catarina, faz saber que pretendem casar-se:

Valdecir Vansufla e Marilene Alves de Brito. Ele natural deste Estado, nascido em Gaspar aos 15.03.65, filho de João Apolinário Vansufla e de Margarida Vansufla. Ela natural deste Estado, nascida em Otacilio Costa aos 13.10.59, filha de João Maria de Brito e de Leonir Alves de Brito.

Vladimir Pereira e Silvia Regina Fortunata Morastoni Graf. Ele natural deste Estado, nascido em Gaspar aos 25.06.69, filho de Fernando Pereira e de Maria de Lourdes Pereira. Ela natural deste Estado, nascida em Blumenau aos 18.07.71, filha de Nereu João Graf e de Pasqua Morastoni Graf.

Se alguém tiver conhecimento de haver impedimento que os iniba de casar-se deve acusá-lo. Elcio Carlos de Oliveira, Oficial do Registro Civil.

Aniversariantes de setembro

Dia 4, Flávio Bento da Silva, (Sombrinha), proprietário da Livraria e Bazar Silva.

Dia 5, transcorreu o Dia do Farmacêutico e da Amazônia, dia 6, do Alfaiate; dia 8 da Alfabetização e dia 9 do Administrador e do Veterinário.

Dia 7, Jaime José da Cunha, proprietário da Eletro Baterias Cunha. Dia 8, Nelson Mondini, da Oficina que tem o seu nome, na rua Duque de Caxias.

10 — Joselito da Trindade, funcionário do Supermercado Arno Goedert, na Margem Esquerda.

10 — Alfonso Dalbosco, Lojista tradicional de Nova Trento e São João Batista.

11 — André do Nascimento, representante da Ross Imóveis e residente na Margem Esquerda.

12 — Cláudio de Borba, proprietário da Clafa Confeções.

13 — Sr. Paulo Wehmuth, motorista oficial, do Papai Noel, conhecido por Seu Paulinho.

13 — Sr. Walter Guido Wehmuth, proprietário, da Casa Walter, localizada na rua Vereador A. Beduschi.



Em Gaspar

REI DAS TINTAS

Rua Cel. Aristiliano Ramos
Fone: 32-0395

Em Blumenau

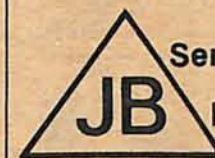
Coml. Tintas Cidade Jardim

printex
ESTAMPARIA IND. COM. LTDA.
ASSESSORIA TÊXTIL

QUALIDADE EXPORTAÇÃO
ESTAMPARIA EM GERAL

Rua Prefeito Leopoldo Schramm, nº 478 — Fone:
(0473) 32-1244 — FAX (0473) 32-0911 — Cx. P 151
89110 — GASPAR — SANTA CATARINA

JB — MADEIRAS LTDA



Serraria em Geral

Madeiras Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 644 — Fone: (0473) 32-0678

89-110 — GASPAR — Santa Catarina

COMUNICADO

Informamos que acaba de se instalar no Bairro Figueira, RUDOLFO Comércio e Repr. Ltda.

Temos a lhe oferecer: materiais elétricos, hidráulicos, ferragens, ferramentas, tintas, lajotas, pisos e azulejos Eliane conjuntos sanitários, metais etc.

Antes de fazer suas compras, faça seu orçamento conosco, sem compromisso.

RUDOLFO COMÉRCIO E REPR. LTDA.

Rodovia Jorge Lacerda, 597 — Figueira
Telefone: (0473) 32-0361 — 89.110
GASPAR — Santa Catarina

Ao lado da Metalúrgica Turbina

RAUL'S HOTEL

fone 32:0252

QUALIDADE EM HOSPEDAGEM
Apartamentos com AC - TVC - Frigobar
e o Tradicional Standart

Anexo: Restaurante e estacionamento

Rua Itajaí, 552 — Gaspar - SC



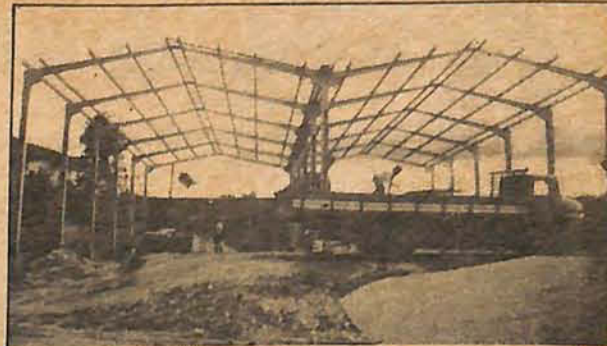
DIETRICH

Materiais de Construção

Preço baixo
de verdade

Fones:
32-0954 e 32-0223

Rodovia Ivo Silveira, 660 Gaspar-SC.



RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

GALPÕES PRÉ-MOLDADOS

Rua Olga Bohn, 51
Rod. Jorge Lacerda,
Km 9. Gaspar-SC.

Representantes

Bal. Camboriú (0473) 66-3577
Criciúma (0484) 33-7968
Florianópolis (0482) 33-0964
Joinville (0474) 25-2907

Lider PRE-MOLDADOS
Fones: 22-2502 e 32-0050

REFRIGERAÇÃO OTIQUIR

- Pintura geladeira
- Manutenção ar condicionado
- Reforma de geladeira e freezer

Atendemos à domicílio

Fone: 32-0772

Rua: Pedro Simon, 663 Gaspar-SC
Margem Esq. (final calçamento)

Açougue Gaertner

Varejo e Atacado
Tradição — qualidade
e bom Atendimento
Aceitamos pedidos
por telefone

Matriz Rua Dr.
Nereu Ramos, 1054
Fones: 32-1566 e 32-0178
Filial: Rua Cel.
Aristiliano Ramos, 686
Fone: 32-0198
Gaspar-SC

ACRILÚ

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

• PORTÃO

• BOX
• CERCA

• ESQUADRIAS
• CONSERTOS

Tel: (0473) 22-6260 Rua: Itapiranga, 722
Blumenau-SC.



Rua Ricardo Paulino Maes, 640
88320 — ILHOTA

Cerâmica Pereira

Tijolo Parede à Vista
Elem. Vazado — Revestimento

Fones (0473) 43-1127 — 43-1198

INCORZUL

IND. COM. REPRESENTAÇÕES
ZUCHI LTDA

Parafusos, Rebites, Tintas Motores,
Máquinas e Insumos Agrícolas,
Ferragens, Bombas para Areia,
Cascalho e Garimpo, Mangueiras e Mangotes,
Equipamentos de Pulverização Agrícola,
Correias, Materiais Elétricos e
Hidráulicos. Esquadrias de Alumínio
em Geral, Porteiros Eletrônicos,
Soldas e Bombas p/Água.

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 490 — Sala 05
Fone: (0473) 32-0991
89.110 — Gaspar-SC.



GRÁFICA RÓLI LTDA

"A BOA IMPRESSÃO DE
SUA EMPRESA"

Notas fiscais, duplicatas, pedidos, ca-
rimbos, cartões de casamento e outros.

IMPRESSOS EM GERAL

Rua João Silvino da Cunha, 148
Fone: (0473) 32-0098 Gaspar-SC.

SILMAQ

COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

COMPRA
VENDE
TROCA

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA



PEÇAS PARA MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAL
Rua 2 de Setembro, 2.771. — Fone: 23-2152

RELOJOARIA ERNESTO

Rua Cel.
Aristiliano
Ramos, 522
Fone: 32-0172
Gaspar-SC

Jóias,
Relógios,
Óculos,
Cristais.

Presentes e Material
Esportivo para todas as modalidades

Fone: 32-0992

R.G. NIX

Rua
Cel. Aristiliano
Ramos, 282 — Gaspar-SC.

- Laboratório ótico próprio
- 90% dos óculos de grau
- Entregamos em 24 horas
- Oficina de relógios e jóias
- Crediário em 4 pagamentos sem acréscimo

Promoção em relógios de pulso e Despertadores



COMERCIAL DE MÁQUINAS DE COSTURA

BONATTI LTDA

Máquinas de Costura Industriais Overlock - retas - zig-zag e coberturas, novas e usadas. Pronto entrega - Crédito Próprio.

Obs: Vendemos Máquinas Industriais pelo Sistema de Consórcio Nasser em até 25 meses +/- juros.

COMPRA VENDE E TROCA

BONATTI - Rua João Pessoa, 01 - Fone: (0473) 22-6218 - BLUMENAU - SC



SISTEMA SENTINELA DE RADIODIFUSÃO

SENTINELA DO VALE GASPAR
SENTINELA DO VALE IBIRAMA

MAIS DE 30 ANOS NA HISTÓRIA DO VALE



Fotos em 1 hora

Rua XV de Novembro, 1.037
Rua XV de Novembro, 362



AUTO PEÇAS GASPAR

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL

Fone: (0473) 32-0023

Av. Barão do Rio Branco, 443
89.110 - GASPAR - SANTA CATARINA

VENDE-SE

Máquina fotográfica Reflex - Prof. Yashica FX-3,0BJ.50mm. Fotômetro, nova, garantia. Cr\$ 42.500,00 - Fone: 32-0082 Tarcio

Escritório Contábil

Nilo Boing

Rua Sete de Setembro, 1016
Fone: 22-3569 - Blumenau-SC



CORTINAS ARTESANAIS

- BIOMBOS
- LUSTRES
- ABAJURES

(Tipo esteirinha em madeira)

Indústria de Cortinas Gaspar Ltda, rua Itajaí, 1462. Fone: 32-1253



COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL FOTOGRÁFICO, EM GERAL

Fones: (0473) 32-0706 - 32-0550
GASPAR - SC

VANZUITA VEÍCULOS LTDA

Compra, vende, troca carros novos e usados

	ANO
Gurgel BR 800	90
Elba CS	88
Monza SLE c/trio elétrico	87
Chevette SE	87
Escort L	86
Premium CS	86
Caravan L	85
Brasília	80
Fusca 1300 L	79
Corcel L	75
Fuscão 1500	74
Opala	73

Fones: 32-1511 comercial
32-1109 residencial
32-0936 residencial
Rua Itajaí, 175 - Gaspar - SC

BAZAR UNIÃO



Fone: 32-0089

Confecções Brinquedos Artigos para presente Artigos para jardifagem

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 342 Cx. P. 22 Gaspar - SC

ARTESANATO CATAVENTO



Móveis de Vime, Cadeiras de palha, Artigos de decoração e presentes, Cerâmica e Artesanatos em geral.

Rodovia Jorge Lacerda, 129 - Fone (0473) 43-1184
88320 - I L H O T A Santa Catarina

ONEDA EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

PROMOÇÃO PREÇO A VISTA



COFRE C/80 cm. de altura Preço Cr\$ 25.000,00



ARQUIVO DE AÇO c/4 gavetas Preço: Cr\$ 9.500,00



CADIRA DIRETOR C/ ESPALDAR ALTO Preço: Cr\$ 8.500,00



CADIRA GIRATÓRIA EM TECIDO VARIAS CORES Preço: Cr\$ 7.600,00



ESTANTE DE AÇO Chapa 24 c/5 prateleiras Cr\$ 3.000,00 c/6 prateleiras Cr\$ 3.450,00



CADIRA FIXA ESTOFADO MÓD. 130 - 01 Marca Estil Preço: Cr\$ 2.500,00



CADIRA GIRATÓRIA ESTOFADO 45 mm c/molejo Preço: Cr\$ 4.600,00



CADIRA FIXA ESTOFADO FINO Preço: Cr\$ 1.350,00



CADIRA GIRATÓRIA c/molejo Preço: Cr\$ 8.500,00



CADIRA FIXA c/braço Marca Estil Preço: Cr\$ 3.950,00

Consulte nossas condições de pagº 1 + 2

RUA XV DE NOVEMBRO, 54 FONE: (0473) 22-6867



Rua Luis Franzói, 250
Gaspar-SC
Fone: 32-0290

A opção certa, onde têm de tudo

SUPERMERCADO ARNO GOEDERT

BOM ATENDIMENTO E MAIOR ECONOMIA



Eletro Técnica Ltda

Atualizado em toda a linha de eletrodomésticos das marcas Walita, Arno, Black & Decker, Britânia e outras.

Rua Prefeito Leopoldo Schramm nº 657 (Gaspar Grande) próximo a feira lombada — Gaspar-SC



Fones:
(0473) 32-0921
32-0455

EMCE ERCAVI

Materiais de Construção Ltda


Rod. SC 411 — Ivo Silveira Km 23
89110 — Gaspar-SC

ESQUADRIAS DE FERRO SANTANA



Portas sanfonadas, Portas de enrolar, Portões, Cercas, Janelas, Grades, tudo em ferro e alumínio, Box para banheiros, Calhas Residenciais, Industriais, Rufos etc.

Rod. Jorge Lacerda, 2156 — Bairro Figueira
Telefone Res. (0473) 32-1370
89110 — GASPAR — Santa Catarina



Floricultura e Decorações GI Ltda.

Flores, Decorações para todos os tipos de festa, Coroas, Serviços fúnebres em geral, Artigos para presentes.

Atendemos dia e noite, inclusive nos finais de semana, com entrega a domicilio.

Alugamos toalhas para buffet e encostos para cadeiras.

RUA ARNOLDO KOCH, 377 Lado do
TELEFONE: (0473) 32-1545 Gasparense E. Clube
89.110 — GASPAR — SC

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GASPARENSE LTDA.



GASPARENSE

CIMENTO SERRANO EXCLUSIVO DE FABRICA FERRO, AREIA, TIJOLO, TELHAS, CONEXÕES, ACABAMENTOS E COBERTURA ETERNIT

Itajaí, 872..... 32-0318



CRISLEIDE MODAS

Roupas feitas, enxoval p/bebê, artigos p/presentes bijoterias em geral

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 188
Fone: 32-0681 Gaspar-SC



CAFÉ BEDUSCHI LTDA

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Fone: (0473) 32-0663

Caixa Postal, 33 — 89110 — Gaspar-SC

Auto Capa e Móveis Estofados Marquetti Ltda



Fábrica e Loja

Estofamentos de Móveis e Automóveis em geral, Capas, Tetos, Tapetes, Colchões, Simples e Ortopédico, Cadeiras Giratórias.

FABRICAMOS ESTOFADOS SOB MEDIDAS

Rua Dr. Nereu Ramos, 53 — Cx. Postal, 61.89110
Telefone: (0473) 32-0492 GASPAR.



PACA

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 45
Fone: 32-0347 — 89110 — GASPAR-SC



RESTAURANTE E PIZZARIA

Para o mais exigente paladar.

Servimos a la carte, buffet executivo, bebidas nacionais e estrangeiras.

Atendemos: festas, casamentos, aniversários, coquetéis, inclusive a domicilio.

Rua. Dr. Nereu Ramos, 74 — Fone: 32-0145 Gaspar-SC.

LUMINOSOS



Assistência Técnica

Fachadas, Letras Galvanizados e Inox.

Rua Luis Franzói, 97 Fone: (0473) 32.0333
89110 - GASPAR - SANTA CATARINA



SUPERMERCADO AMIGÃO DE PEDRO ZUCHI

Servindo bem para servir sempre, aceita cheque pré-datado.

Gaspar-SC



FLÁVIO'S SOM

E BOM HUMOR
Promoção Sonora

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA FESTA

ILHOTA — SC — Fone: 43-1178

GRACIELLY BOUTIQUE

O seu jeito de vestir e de presentear

Rua Industrial José Beduschi, 462
Fone: 32-0074 Gaspar-SC.



GASPAR

PREFEITURA MUNICIPAL

LEI N° 1.241

CONCEDE SUBVENÇÃO SOCIAL AO HOSPITAL NÓSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO DE GASPAR.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica concedido a título de subvenção social a importância de Cr\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), ao Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Gaspar, destinada ao custeio de suas atividades assistenciais precípua.

Artigo 2° — As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da dotação abaixo:

0601 — SECRETARIA DA SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

13 — Saúde e Saneamento
1375 — Saúde
1375428 — Assistência Médica e Sanitária
13754282.013000 — Manutenção do Setor de Saúde
3230 — Transferências a Instituições Privadas
3231 — Subvenções Sociais

Artigo 3° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

17 de agosto de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.240

AUTORIZA A PERMUTA DE ÁREA DE TERRAS QUE ESPECÍFICA.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica o Executivo Municipal autorizado a permutar uma área de terras medindo 200,00 m² (duzentos metros quadrados) de propriedade da Prefeitura Municipal de Gaspar, situada nesta cidade, à rua Barão do Rio Branco, área verde do loteamento de propriedade do sr Narciso Mantuanelli, com as seguintes confrontações: Oeste em 19,00 m com terras de Antônio Celso Mafra; Sul em 10,00 m com a rua Barão do Rio Branco; Leste em 19,00 m com a rua Porto Belo; Norte em 13,00 m com terras de Artur Oneda, conforme consta da escritura pública transcrita no Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob n° R-1-4.136, no livro n° 2, de 13 de abril de 1981, por outra área medindo 200,00 m² (duzentos metros quadrados), que consta pertencer a Zilda Costa, brasileira, separada judicialmente, professora, residente e domiciliada nesta cidade de Gaspar, situada à rua Joaquim Silvino da Cunha, conforme escritura pública de compra e venda transcrita no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob o n° R-2-1.583, livro n° 2, fls. 1, de 28 de outubro de 1986, confrontando-se em frente, em 10,00 m com o lado ímpar da referida rua Joaquim Silvino da Cunha; fundos, em 10,00 m com terras de Arno Schramm; lado direito, em 20,00 m com terras de Celso Antônio dos Santos; lado esquerdo, em 20,00 m com terras de José Wilvert; sem benfeitorias, destinada à ligação da rua Joaquim Silvino da Cunha com a rua Brasil.

Artigo 2° — Fica o Executivo autorizado a assinar a escritura de permuta da área em nome da Prefeitura Municipal de Gaspar.

Artigo 3° — As despesas decorrentes que poderão advir com execução da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Artigo 4° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

17 de agosto de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.239

CONCEDE SUBVENÇÃO SOCIAL AO CLUBE MUSICAL SÃO PEDRO DE GASPAR.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica concedido a título de subvenção social a importância de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), ao Clube Musical São Pedro de Gaspar, destinada ao custeio de suas atividades culturais.

Artigo 2° — As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente:

0401 — Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo
0848 — Cultura
0848247 — Difusão Cultural
08482472.006000 — Manut. da Secretaria de Cultura
3230 — Transferências a Instituições Privadas
3231 — Subvenções Sociais

Artigo 3° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

17 de agosto de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.238

RECONHECE O ACORDO ENTRE O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE GASPAR E A PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica reconhecido o acordo celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Gaspar e a Prefeitura Municipal, quanto aos reajustes dos níveis de vencimentos e reposição salarial dos servidores municipais celetistas e estatutários, ativos e inativos do Quadro de Pessoal Civil da Administração Direta da Prefeitura; do SAMAE — Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto e da Câmara de Vereadores de Gaspar, o qual passa a fazer parte integrante desta Lei.

Artigo 2° — As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotações próprias dos orçamentos vigentes da Prefeitura, do SAMAE e da Câmara de Vereadores de Gaspar.

Artigo 3° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

17 de agosto de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.237

AUTORIZA A ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS INSERÍVEIS QUE ESPECÍFICA.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a alienar, por concorrência pública, os bens móveis abaixo relacionados:

1 (um) caminhão Ford/F-13000, basculante, ano 1980, cor azul, a diesel, capacidade 12 ton., chassi n° LA7SYE86820, placas CM-0024;

1 (um) caminhão GM/Chevrolet, irrigadeira, ano 1973, cor branca, a diesel, capacidade 7,5 ton., chassi n° C653CBR63494T, placas CM-0017;

1 (uma) motoniveladora HWB 130M, série 130M 369, a diesel, ano 1978, chassi n° TI4924;

1 (um) trator de esteiras Fiatallis AD9, série ART100SH, a diesel, ano 1978, chassi n° 586350;

1 (um) motor usado de trator Fiatallis AD9, marca MWM motor n° OMS/3/100/3003082;

1 (uma) caçamba basculante, capacidade 4 m, marca Becker.

Artigo 2° — O produto resultante da alienação deste bens será contabilizado no elemento de Receita 2200.00.00 — Alienação de Bens, sob título contábil 2219.00.00 — Alienação de Outros Bens Móveis.

Artigo 3° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

04 de julho de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.236

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRAIR EMPRÉSTIMO COM O BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BADESC, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado, em nome do Município, a contrair empréstimo até o valor global de US\$ 11.150,08 (onze mil, cento e cinquenta dólares americanos e oito centavos) equivalentes a Cr\$ 623.980,77 (seiscentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta cruzeiros e setenta e sete centavos), junto ao Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A — BADESC, Agente Financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina em decorrência de Contrato de operação de crédito firmo do pelo Estado de Santa Catarina com o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD.

Artigo 2° — Os recursos financeiros provenientes do empréstimo de que trata esta Lei serão aplicados especificamente, no financiamento máximo de 50% (cinquenta por cento) dos custos dos investimentos a serem executados através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Urbano das Cidades de Pequeno Porte de Santa Catarina — PROURB.

Artigo 3° — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a oferecer, em garantia do empréstimo contratado, parcelas de valores suficientes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços — ICMS e de outros tributos até o montante dos valores das prestações mensais estabelecidas no Contrato.

Parágrafo 1° — O prazo para liquidação da dívida contratada é de até 10 (dez) anos, incluindo o máximo de 2 (dois) anos de carência.

Parágrafo 2° — Os encargos financeiros incidentes sobre o valor do empréstimo não poderão ter como referência a variação de taxa cambial de moeda estrangeira.

Artigo 4° — Os recursos financeiros necessários para a cobertura mínima dos restantes 50% (cinquenta por cento) dos custos dos investimentos a serem executados através do PROURB poderão ser municipais e/ou estaduais, sendo estes últimos a fundo perdido.

Parágrafo 1° — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a celebrar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente — SEDUMA, para receber, a fundo perdido, os recursos financeiros a que se refere o "caput" deste artigo, para serem aplicados, exclusivamente, na implantação, execução e acompanhamento do PROURB.

Artigo 5° — Os valores previstos nesta Lei serão programados anualmente, através de estabelecimento de Cláusulas aditivas ou autônomas ao contrato de Financiamento e ao Convênio.

Artigo 6° — Os orçamentos do Município para os próximos exercícios conterão dotações específicas para atender o pagamento das amortizações e encargos financeiros do empréstimo de que trata este Lei.

Artigo 7° — Esta Lei suplementa os valores estabelecidos na Lei n° 918, de 08 de novembro de 1985.

Artigo 8° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

04 de julho de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.235

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL CUSTEAR DESPESAS DE TRANSPORTE ESCOLAR A ALUNOS CARENTES DE ESCOLAS ESTADUAIS.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a custear despesas de transporte escolar a alunos carentes de 1° Grau, de 5° a 8° séries de Escolas Estaduais, residentes na zona rural de diversas localidades do Município.

Artigo 2° — Consideram-se alunos carentes, para a presente Lei, os que residem na zona rural e, no mínimo, 3 (três) quilômetros de distância da Unidade Escolar mais próxima.

Parágrafo único — Além do previsto no caput deste artigo será feita uma análise da ficha de matrícula do aluno, levantamento de bens dos pais do aluno e outros levantamentos que forem necessários.

Artigo 3° — As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente, na Secretaria de Educação.

Artigo 4° — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

12 de junho de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal

LEI N° 1.234

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO A RECEBER, POR DOAÇÃO, UMA ÁREA DE TERRAS E A INDENIZAR A RELOCAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MISTA.

FRANCISCO HOSTINS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1° — Fica o Poder Executivo autorizado a receber, por doação, uma área de terras de 507,68 metros quadrados a ser desmembrada de uma área maior com 6.267 metros quadrados que consta pertencer a José Holstein conforme escritura pública número 16.553 lançada no livro 2-I do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar.

Artigo 2° — A área doada será utilizada para alargamento da curva existente no entroncamento da rua Pedro Simon com a Estrada Geral da Lagoa.

Artigo 3° — A Municipalidade fica obrigada a relocar uma residência mista da área doada para a área remanescente a um custo indenizatório fixado em Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Artigo 4° — A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,

12 de junho de 1990

FRANCISCO HOSTINS

Prefeito Municipal



Competência na administração.

Zico passa antes por Brusque

Definidas as chaves dos JASC

Com a realização do Congresso Técnico, ficaram definidas e compostas as chaves nas modalidades coletivas dos 30º Jogos Abertos de Santa Catarina. O basquete masculino será a primeira modalidade a ser disputada nos Jasc, com o primeiro jogo marcado para o dia de abertura, no Ginásio de Esportes Sebastião Cruz, o Galeão.

Tabela das Chaves — BASQUETE — Não houve sorteio para o basquete feminino, porque a modalidade será disputada em chave única, dirigida. Participantes: Blumenau, Concórdia, Itajaí, Joinville, Mafra, Porto União, Rio do Sul e Urussanga. Naipes masculino: Chave A — Blumenau, Gaspar, Indaial e Itajaí. Chave B — Lages, São Miguel do Oeste, Tubarão e Criciúma. Chave C — Joinville, São Bento do Sul, Brusque e Joaçaba. Classificam-se dois municípios de cada chave em turno único.

BOCHA — Chave A — Criciúma, Presidente Getúlio, Itajaí e São Ludgero. Chave B — Joaçaba, Brusque, Ibirama e Pinhalzinho. Chave C — Blumenau, Videira, Orleans e Caçador. Chave D — Chapecó, Morro da Fumaça, Faxinal dos Guedes e Concórdia.

BOLÃO MASCULINO — Chave A — Blumenau, São Miguel do Oeste, Joinville e Lages. Chave B — Caçador, Jaraguá do Sul, Criciúma e Agrolândia. Chave C — Xanxerê, Florianópolis, Vargeão e Barra Velha. Chave D — Concórdia, Joaçaba, Videira e Atalanta. **BOLÃO FEMININO** — Chave A — Timbó, Blumenau, Florianópolis e São Miguel do Oeste. Chave B — Joinville, Joaçaba, Indaial e Jaraguá do Sul. Chave C — Gaspar, Itajaí, Barra Velha e Caçador.

FUTEBOL DE SALÃO — Chave A: Concórdia, Chapecó, Campo Belo do Sul e Palmitos. Chave B — São Miguel do Oeste, Imbituba, Joaçaba e Canoinhas. Chave C — Florianópolis, Urussanga, Timbó e Aurora. Chave D — Blumenau, Xaxim, Itajaí e Otacílio Costa.

HANDEBOL MASCULINO — Chave A — Chapecó, Criciúma, Videira e Joinville. Chave B — Concórdia, Mafra, Taió e Rio do Sul. Chave C — Florianópolis, Seara, Joaçaba e Tubarão. Chave D — Blumenau, Brusque, Itajaí e São Miguel do Oeste. **HANDEBOL FEMININO** — Chave A — Itajaí, Capinzal, Videira e São Bento do Sul. Chave B — Blumenau, Rio do Sul, Presidente Getúlio e Florianópolis. Chave C — Criciúma, Turvo, Peritiba e Fraiburgo. Chave D — Brusque, Maravilha, Concórdia e Imbituba.

TÊNIS MASCULINO — Cabeças-de-chave: Gaspar, Itajaí, Florianópolis e Joinville, esperam vencedores da primeira eliminatória. Blumenau e Seara — vencedor enfrenta Gaspar. Videira x Brusque — vencedor enfrenta Joinville. São Bento do Sul x Tubarão — vencedor enfrenta Itajaí. Lages x Rio do Sul — vencedor enfrenta Florianópolis. **TÊNIS FEMININO** — As competições começam dia 17 de setembro: Gaspar x Seara, Blumenau x Lages, Florianópolis x Itajaí e Brusque x Joinville.

TÊNIS DE MESA MASCULINO — Chave A — Blumenau, Curitibaanos, Campo Belo do Sul e Criciúma. Chave B — Joinville, Joaçaba, Rio do Sul e Lauro Müller. Chave C — Florianópolis, São Miguel do Oeste, Timbó e Fraiburgo. Chave D — Concórdia, Itajaí, Balneário Camboriú e Calbi. **TÊNIS DE MESA FEMININO** — Blumenau, São Miguel do Oeste, Curitibaanos e Lauro Müller. Chave A. Chave B — Joinville, Florianópolis, Criciúma e Brusque. Chave C — Concórdia, Biguaçu, Campo Belo do Sul.

VOLEIBOL MASCULINO: Chave A — Blumenau, Pinhalzinho, Ibirama e Florianópolis. Chave B — Chapecó, São Carlos, Caçador e Palhoça. Chave C — Morro da Fumaça, Correla Pinto, Balneário Camboriú e Urussanga. Chave D — Concórdia, Rio Negrinho, Joinville e Itá. **VOLEIBOL FEMININO**: Chave A — Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul e Rio Negrinho. Chave B — Brusque, Taió, Siderópolis e Criciúma. Chave C — Blumenau, Rodeio, Rio do Sul e Caçador. Chave D — Concórdia, Itá, Cunha Porã e Nova Trento.

CONGRESSOS TÉCNICOS: Atletismo, congresso técnico dia 15 de setembro, às 13 horas. Ciclismo: congresso técnico dia 17 de setembro, às 15 horas. Ginástica Olímpica: congresso técnico dia 19, às 19 horas, no Grêmio Esportivo Olímpico. Ginástica Rítmica Desportiva: congresso técnico dia 19 de setembro, às 15 horas, na ADR Sulfabril. Judô: congresso técnico dia 20 de setembro, às 20 horas. Natação: congresso técnico dia 18 de setembro, às 10 horas, no Sesi. Remo: congresso técnico dia 22 de setembro, às 15 horas. Tiro de Arco: congresso técnico dia 15 de setembro, às 19 horas, no Clube Blumenauense de Caça e Tiro, local das disputas. Xadrez: congresso técnico dia 16 de setembro, às 9 horas, no Guarani Esporte Clube.

O secretário Especial de Esportes do governo federal, Artur Antunes Coimbra, o consagrado atleta Zico, confirmou sua presença em Brusque no próximo dia 15 durante a solenidade de acendimento do fogo dos Jogos Abertos.

A informação foi prestada por Rubens Fachini, amigo pessoal de Zico e responsável pela sua vinda a Brusque e na seqüência em Blumenau onde participará da abertura dos 30º Jasc.

Ele será recepcionado no aeroporto de Florianópolis por volta das 9 horas e às 11h30min será o convidado especial para o acendimento do fogo olímpico na sede do Bandeirante, oportunidade em que fará pronunciamento ao lado do prefeito Ciro Roza e do prefeito de Blumenau Victor Fernando Sasse. Da solenidade de acendimento do fogo constam ainda a participação de quase mil estudantes das redes municipal, estadual e

particular de ensino brusquense, além de apresentação de alunas da professora Maria Assunção Archer Ulrich, responsável pela organização do cerimonial. Dona Regina Schlösser e a secretária de Estado do Esporte e Cultura Zuleica Mussi Lenzi, terão participação na solenidade com entrega de coroa de louros.

Após a solenidade o prefeito Ciro Roza oferecerá almoço para Zico e convidados. O fogo olímpico será transportado por soldados do Tiro de Guerra de Brusque a Blumenau, num percurso de 34 km do Bandeirante ao Sesi, onde acontecerá o cerimonial de abertura dos Jasc às 16 horas do dia 15.

Desde o ano de 1985 Brusque passou a realizar esta cerimônia de acendimento do fogo e transporte até o município sede da competição, numa homenagem do esporte catarinense à cidade que criou a competição através do saudoso Arthur Schlosser.

União e Zictus decidem

Depois de 5 meses de disputas, chega ao final neste domingo dia 9, o Campeonato Municipal de Luis Alves Taça Prefeito Tarcísio Rech.

A última rodada do quadrangular, apresentou a vitória do União sobre o Serafim pelo placar de 1 x 0 e o empate em zero a zero entre Zictus Schmitz e Faixa Azul.

Com estes resultados classificaram-se União e Zictus para a fase decisiva, garantindo ainda o direito de participarem do hexagonal, Campeonato Regional, Taça Delfim de Pádua Peixoto Filho, Presidente da Federação Catarinense de Futebol, com início previsto para o dia 16 de setembro, conforme intenção do dirigentes da LDG (Liga Desportiva Gasparense).

Os finalistas se encontraram apenas uma vez ao longo da competição. Na oportunidade, o placar foi Zictus Schmitz 4 x 1 União. O Zictus na fase de classificação somou 17 pontos, marcou 24 e sofreu 7 gols, com um saldo positivo de 17. O União por sua vez, chegou a 15 pontos, com 19 gols marcados e 8 sofridos, saldo de 11 positivos.

As emoções do futebol luisalvense neste domingo, iniciam-se às 13 horas com Faixa Azul x Serafim na disputa do 3º lugar.

Zictus x União jogam em igualdade de condições, ou seja, se houver empate no tempo normal, prorrogação de 30 minutos.

Caso persistir o marcador de igualdade, cobrança de pênaltis até que haja um vencedor.

A partida começa às 15 horas.



DÉCIO MOSER 1155

DEPUTADO FEDERAL - PDS na UNIÃO
GOVERNADOR - KLEINUBING SENADOR - AMIN

TEOREMA
ELETRO ELETRÔNICA

Fone: (0473) 32-0035

Especializada em instalações elétricas industrial, predial e residencial. Comércio Varejista e Atacadista de Material Elétrico

Rua Dr. Nerau Ramos, 367 — 89110 — Gaspar-SC.

ANCA
CULTURA, LAZER E DIVERSÃO

EIRA RIO Vídeo Locadora

O MELHOR EM FILMES, REVISTAS, JORNAIS, LIVROS, FITAS, PRESENTES, BRINQUEDOS

ATENDEMOS ATÉ AS 23 H. SÁB. E DOM.